

endesa cachoeira09

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE



Principais Indicadores

[GRI 2.8]

	2007	2008	2009
Potência instalada (MW)	658,0	658,0	658,0
Energia assegurada (MW)	415,0	415,0	415,0
Venda de energia elétrica (GWh/ano)	4.617	4.331	3.800
Ativo total (R\$ mil)	1.120.157	863.844	811.544
Patrimônio líquido	804.938	643.594	643.594
Resultado do exercício (R\$ mil)	221.378	309.267	179.480
Endividamento total (R\$)	2.192	0	0
Endividamento líquido (R\$)	- 96.303	-163.231	-131.739
Índice de endividamento	0,3%	0	0
Índice de endividamento líquido	-13,6%	-20,02%	-25,74%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,28	0,22	0,22
Lucro por ação (R\$)	0,08	0,11	0,06
Número de empregados	65	62	66

NÚMERO DE AÇÕES ORDINÁRIAS	2007		2008		2009	
Endesa Brasil	2.914.519	99,6%	2.914.519	99,6%	2.914.519	99,6%
Outros	10.532	0,4%	10.532	0,4%	10.532	0,4%
Total	2.926.051	100%	2.926.051	100%	2.926.051	100%

Índice

Perfil	3	Anexos	
Mensagem da Administração	6	Sumário GRI	57
Apresentação do relatório	9	Balanço Social - Ibase	61
Compromissos	13	Demonstrações Financeiras	63
Conduta	19	Informações corporativas	86
Pessoas	27		
Clientes	37		
Sociedade	39		
Meio ambiente	43		
Inovação	47		
Acionistas	51		





Perfil

A Endesa Cachoeira – Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. – atua na geração de energia elétrica por meio da usina hidrelétrica Cachoeira Dourada. Localizada na bacia do Rio Paranaíba, em Cachoeira Dourada, no Estado de Goiás, possui dez unidades de geração, com capacidade total instalada de 658 MW e energia assegurada de 415 MW médios e áreas de apoio em Niterói, Rio de Janeiro. Suas linhas de transmissão totalizam 6,3 quilômetros, sendo 3,5 em alta-tensão (acima de 69 kV) e 2,8 em média-tensão (13,8 kV). [GRI 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, EU1, EU4]

Missão

[GRI 4.8]

Energia para todas as gerações.

Visão

Ser, até 2013, o maior grupo privado em geração e comercialização de energia do Brasil, reconhecido como referência em sustentabilidade, eficiência e integração energética.

Valores

Respeitamos a vida

Por meio das atitudes de:

- Segurança em tudo que fazemos
- Compromisso com a sociedade e o meio ambiente
- Respeito às pessoas

Somos simples

Por meio das atitudes de:

- Simplicidade nas ações
- Transparência e confiança nas relações

Criamos valor

Por meio das atitudes de:

- Inovação em processos e negócios
- Compromisso e profissionalismo
- Parcerias sustentáveis
- Tratar custos como donos do negócio

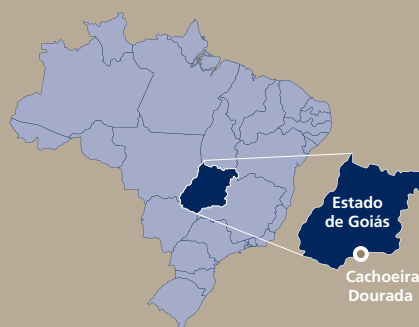
A usina Cachoeira Dourada, que teve suas obras iniciadas em 1950, foi construída para fornecer energia à futura capital do País, Brasília, e foi comprada em setembro de 1997, quando a Endesa venceu o leilão organizado pelo governo estadual.

No ano, a usina gerou 2.935,75 GWh, que também representou sua produção líquida de energia, e manteve 88,85% de disponibilidade. Foram registradas paradas planejadas para modernização das unidades geradoras (7,59%), paradas planejadas para a manutenção preventiva (1,93%) e paradas não planejadas para correção de falhas (1,63%). [GRI EU2, EU30]

A carteira de clientes é diversificada e engloba empresas públicas e privadas de todo o País e das mais variadas áreas de atuação: distribuidoras de energia, indústrias dos setores automobilístico, siderúrgico, petroquímico, de papel e celulose e de pneumáticos. No final de 2009, mantinha 66 colaboradores próprios, 95 parceiros e 3 estagiários. [GRI 2.7, 2.8]

Sociedade anônima de capital fechado, a companhia é controlada pela Endesa Brasil, *holding* que possui 99,6% de suas ações. Em 2009, a Endesa Cachoeira alcançou receita operacional líquida de R\$ 290,98 milhões. O EBITDA atingiu R\$ 207,15 milhões e o lucro líquido, R\$ 179,5 milhões. [GRI 2.6, 2.8]

Localização da Endesa Cachoeira

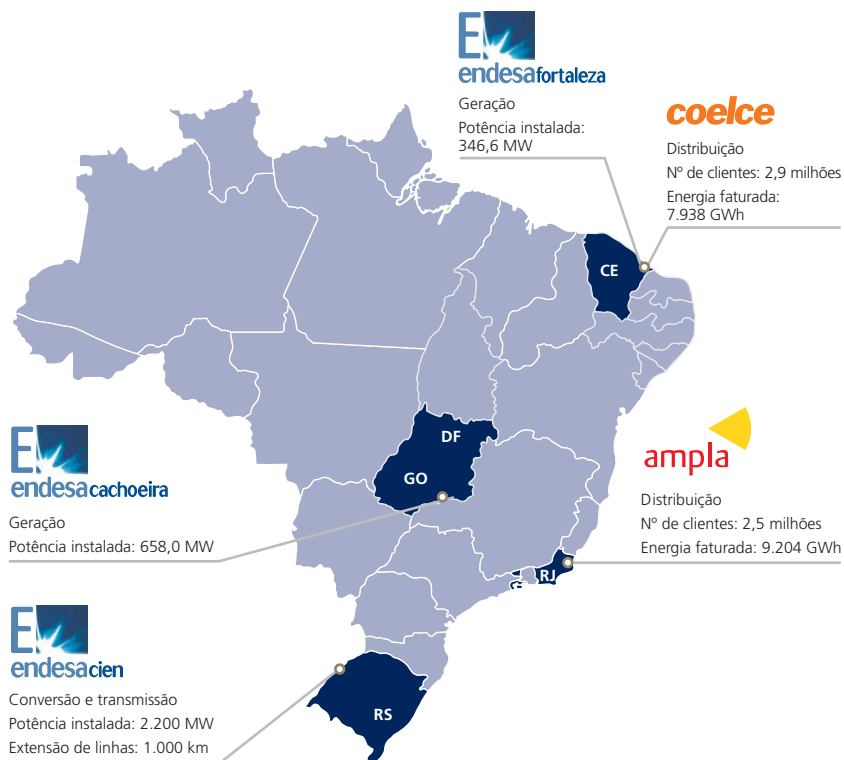


ENDESA BRASIL

Holding de empresas que atuam em distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia no Brasil, está posicionada entre as cinco maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro.

A distribuição de energia abrange os Estados do Rio de Janeiro e do Ceará, com atendimento a 5,4 milhões de clientes. Em geração, além da Endesa Cachoeira, controla a Endesa Fortaleza (usina termelétrica no Ceará). Mantém ainda uma conversora e transmissora de energia, a Endesa Cien, instalada no Rio Grande do Sul.

Presença da Endesa no Brasil |GRI 2.5|



ENDESA S.A.

Controladora da Endesa Brasil, a Endesa S.A. atua nos segmentos de eletricidade, gás, cogeração e energias renováveis por meio de instalações eólicas, centrais hidrelétricas e térmicas (gás, carvão e nucleares), aproveitamento de resíduos e biomassa. Fundada em 1944, tornou-se ao longo desse período a maior empresa de energia da Espanha e a principal companhia privada de energia da Península Ibérica e da América Latina. Atende mais de 24 milhões de clientes, sendo a maior multinacional privada do setor elétrico em atuação na América Latina, líder na Colômbia, no Peru, no Chile e na Argentina.

No início de 2009, sua composição acionária estava dividida entre Enel SpA, com 67%, e Acciona S.A., com 5% diretamente e 20% indiretamente, por meio da Finanzas DOS S.A. Os 8% restantes pertenciam a outros acionistas. No dia 20 de fevereiro de 2009, a Enel e a Acciona assinaram um acordo por meio do qual a Enel adquiriu a participação da Acciona na Endesa, passando a ter 92% do controle. A Enel é a maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior de energia da Europa, com operações de distribuição de energia e gás. Atua também na América do Norte, na América Latina e no Leste Europeu. |GRI 2.9|

RECONHECIMENTOS

A *holding* Endesa Brasil venceu o Prêmio Aberje 2009 – Região Espírito Santo e Rio de Janeiro com o projeto Responsabilidade Social Corporativa composto por 13 vídeos que mostram, entre outras ações, os programas desenvolvidos pela Endesa Cachoeira com a comunidade do entorno.

Em abril, o Pacto Global das Nações Unidas reconheceu como notáveis os Relatórios de Sustentabilidade da Endesa Geração (2006) por atender aos critérios de sustentabilidade propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). |GRI 2.10|

MARCOS HISTÓRICOS

- 1950** As obras da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada são iniciadas na década de 1950, com o propósito de fornecer energia para a construção e o desenvolvimento da futura capital do País, Brasília.
- 1958** É concluída a primeira etapa da obra, com a entrada em operação das duas primeiras unidades da usina, com capacidades para gerar 17 megawatts de energia cada uma.
- 1959** Inauguração oficial da usina.
- 1967** Finalizada a segunda etapa da obra, que amplia em 162 megawatts a capacidade geradora, por meio da instalação de três turbinas de 54 megawatts cada.
- 1977** Com mais três unidades instaladas e incremento de 252 megawatts de capacidade, termina a terceira etapa da obra.
- 1994** A usina ganha mais duas unidades, de 105 megawatts cada uma, totalizando os 658 megawatts de sua capacidade instalada atual.
- 1997** Privatização da geradora, que passa a ser controlada pela Endesa.
- 2001** A companhia conclui o processo de reestruturação societária e obtém da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o cancelamento do registro de companhia aberta.
- 2008** Início das festividades de comemoração dos 50 anos da usina, com o desenvolvimento de uma série de projetos socioculturais
- 2009** Fechamento das comemorações de aniversário da usina com a conclusão dos projetos socioculturais e a publicação do livro *Cachoeira Dourada – 50 anos – meio século de energia*. Automação da usina e renovação da licença ambiental pelo período máximo de dez anos

Mensagem da Administração

[GRI 1.1]



Guilherme Gomes Lencastre

Presidente da empresa e do Conselho
de Administração da Endesa Cachoeira



Mario Santos

Presidente do Conselho
de Administração da Endesa Brasil

A Endesa Cachoeira obteve, em 2009, avanços importantes no caminho do desenvolvimento sustentável. A modernização dos equipamentos, a automação da usina, a renovação da licença ambiental por dez anos e as parcerias nos projetos de educação e cultura, com reconhecimento da sociedade, podem ser destacadas como marcos que contribuem para perenizar o negócio.

Os resultados de 2009 foram impactados pela abundância de chuvas e pela crise financeira internacional, com sensível queda nos preços da energia. A eficiente gestão comercial e operacional, entretanto, manteve o retorno da empresa em destaque no seu segmento de atuação.

A Usina Cachoeira Dourada tem passado por um processo de modernização tecnológica, conferindo maior eficiência energética e operacional, com destaque ao incremento da manutenção preventiva. O investimento amplia a confiabilidade no suprimento de energia e garante a preservação dos ativos da companhia.

Foi gratificante a aceitação da comunidade a temas que a empresa coloca entre os mais relevantes: educação e cultura. Ainda em comemoração aos 50 anos da usina, celebrados em 2008, a Endesa Cachoeira fechou uma parceria com a Celg para a realização de concertos da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás para a população de 11 cidades do Estado. A proposta é bem didática, com apresentação dos instrumentos, explicações sobre as obras e os compositores e interação dos músicos com a plateia. E para preservar a história da usina, foi editado o livro *Cachoeira Dourada 50 anos – meio século de energia*.

Na área de meio ambiente, destaca-se a renovação da licença de operação da usina pelo Ibama por dez anos e o projeto de reflorestamento desenvolvido pela companhia nas margens do reservatório.

Em 2009, o Grupo Enel, líder mundial do setor energético, passou a ser o acionista de referência da Endesa, multinacional com evidente vocação para o negócio elétrico que, por intermédio do Grupo Enersis, controla a nossa matriz.

A conjunção dos interesses da sociedade, dos nossos colaboradores, dos clientes e dos acionistas foi fundamental para o compromisso com a sustentabilidade da Endesa Cachoeira. Um incentivo para a busca constante do aperfeiçoamento das nossas relações com todas as partes envolvidas.



Guilherme Gomes Lencastre
*Presidente da empresa
e do Conselho de Administração
da Endesa Cachoeira*



Mario Santos
*Presidente do Conselho
de Administração da Endesa Brasil*



Orquestra Sinfônica
Jovem de Goiás

Orquestra Sinfônica
Jovem de Goiás

SUPERMAN MARCH

Music From SPIDER-MAN

THEME

ESPAÑA CANI
Spanish Folk Song

Apresentação do relatório

Este é o quarto ano em que a Endesa Cachoeira estrutura seu relatório anual de sustentabilidade com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), uma rede de ação global que colabora no desenvolvimento de normas para a elaboração desses documentos. O conteúdo deste relatório, de periodicidade anual, refere-se ao desempenho da empresa entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009. Eventuais revisões de dados do documento anterior, publicado em maio de 2008, estão indicadas nas páginas em que são apresentados.

[GRI 3.1, 3.2, 3.3, 3.10]

Os dados financeiros seguem as normas de contabilidade adotadas no Brasil, no padrão da Lei 11.638, e são auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Essa prática não se estende aos indicadores de natureza socioambiental, que são verificados internamente. O relatório se apoia ainda nas certificações OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental, e inclui indicadores GRI específicos do setor elétrico, identificados pela sigla EU (*Electric Utilities*). [GRI 3.9, 3.10 e 3.13]

O levantamento de dados contou com a colaboração de funcionários de diversas áreas da companhia. O escopo, os limites e os processos de medição foram os mesmos de anos anteriores, abrangendo a unidade operacional, em Cachoeira Dourada, no Estado de Goiás, e as áreas de apoio em Niterói (RJ). [GRI 3.6, 3.7, 3.8 e 3.11]

CONTEÚDO [GRI 3.5]

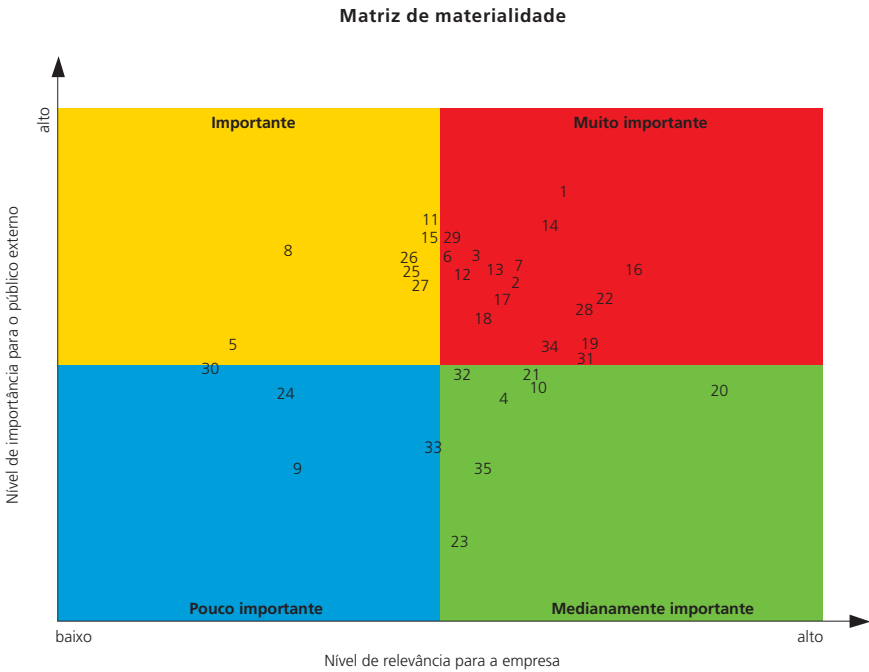
Para a definição do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2009, a Endesa Cachoeira realizou teste de materialidade, seguindo as orientações da GRI, para identificar a relevância dos temas abordados. Nesse processo, submeteu à avaliação de seus públicos internos e externos 35 questões, divididas em sete abordagens: visão e estratégia; desempenho econômico-financeiro; desempenho ambiental; práticas trabalhistas; direitos humanos; sociedade; e responsabilidade pelo produto. Aplicado via e-mail ou contato presencial com um profissional da empresa, o teste de materialidade envolveu 61 pessoas, sendo 37 representantes de público interno e 24 de públicos externos.

A partir dos resultados, foi elaborada a matriz da materialidade dos temas, que posiciona o grau de importância atribuído aos assuntos tratados. Representantes dos públicos interno e externo tiveram o mesmo peso na consolidação, com exceção da diretoria da companhia, que teve o dobro do peso na avaliação. O processo de validação e estatística contou com apoio de consultoria externa.

Para a redação do relatório, os temas foram correlacionados aos indicadores GRI, aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da

Endesa – Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio ambiente e Inovação e Criatividade – e aos princípios do Pacto Global.

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Ana Paula Caporal, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da Endesa Brasil, pelo telefone (21) 2613-7098 ou e-mail apcaporal@endesabr.com.br.
[GRI 3.4]



Eixo Vertical: públicos externos (empresas parceiras e fornecedores, universidades, clientes e ONGs/comunidade)
Eixo Horizontal: públicos internos (presidente, diretores, colaboradores próprios, parceiros e estagiários)

Classificação dos temas nos quadrantes

	Muito importante	Correlação com indicadores GRI	Princípios do Pacto Global
1	Impactos, riscos e oportunidades	1.2, 4.11, EU6, EU21	
2	Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação)	4.1 a 4.10	
3	Compromissos com iniciativas externas	4.12	
6	Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, novas tecnologias, etc.)	2.2, EU8	
7	Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público	EC8	
12	Derramamento no solo ou água	EN23, EN26	7, 8 e 9
13	Atenção à biodiversidade	EN11 a EN15, EU13	7, 8 e 9
14	Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos	EN16 a EN25	7, 8 e 9
16	Conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28	8
17	Investimentos e gastos com proteção ambiental	EN30	7, 8, 9
18	Geração de emprego	LA1, LA2, EC7	6
19	Relações dos empregados com a empresa	LA3, LA4, LA5, LA12, EU14	1, 3
22	Treinamento e educação	LA10, LA11, LA12, EU14	6
28	Investimento na comunidade	EC8, SO1	
29	Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4	10
31	Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)	SO8	
34	Satisfação do cliente	4.14 a 4.17, PR5	
Importante			
5	Gerenciamento da demanda de energia	EU7	
8	Impactos das mudanças climáticas	EC2, EU5	7, 8 e 9
11	Consumo de recursos naturais	EN1, EN2, EN3, EN4, EN8	8, 9, 10
15	Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços	EN26	7, 8 e 9
25	Não discriminação	LA13, LA14, EC5	1, 6
26	Trabalho infantil	HR6	1, 2 e 3
27	Trabalho forçado ou escravo	HR7	1, 2 e 4
Medianamente importante			
4	Resultados econômico-financeiros	2.8, EC1	
10	Eficiência do sistema	EU30	
20	Saúde e segurança do colaborador	LA7, LA8, EU16, EU18	1, 3
21	Igualdade de oportunidades	LA13, LA14, EC5, HR4	1, 6
23	Colaboradores parceiros	LA1, EC7, EU16, EU17, HR2, HR6, HR7	6
32	Saúde e segurança pública	EU25	1
35	Conformidade no fornecimento de produtos e serviços	PR9	
Pouco importante			
9	Presença de mercado	EC5, EC6, EC7	
24	Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento	HR1, HR2	1 A 10
30	Participação em políticas públicas e lobbies	SO5	10
33	Privacidade do cliente	PR8	

Nível de aplicação GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado					✓	
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						





Conduta

Clientes



Pessoas



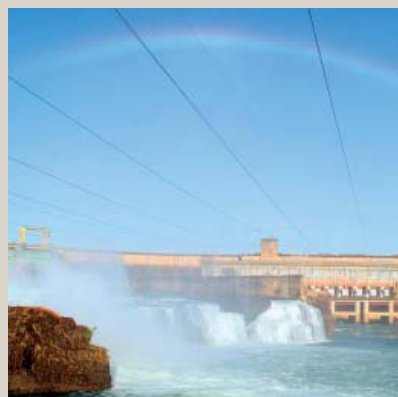
Sociedade

Meio
Ambiente



Acionistas

Inovação



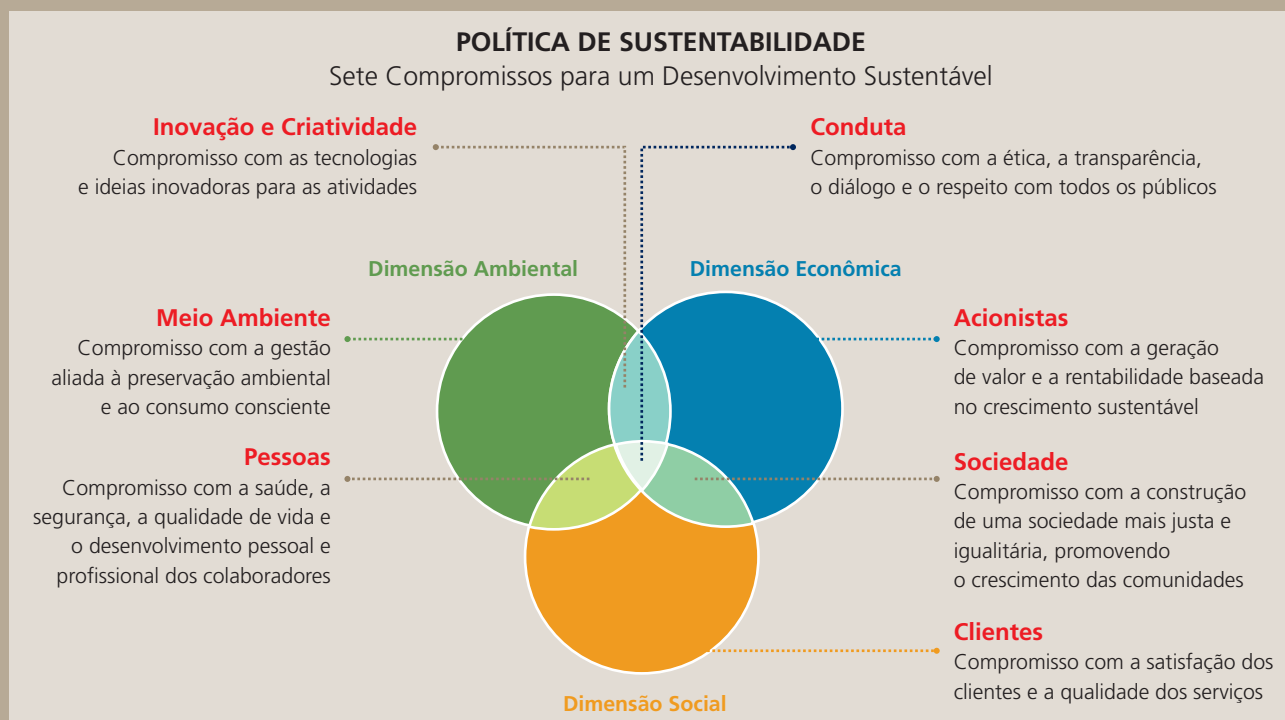
Compromissos

[GRI 4.12]

A Endesa Cachoeira norteia seu planejamento estratégico, o desenvolvimento de seus negócios e os investimentos que realiza nas comunidades de seu entorno pelos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável (adotados desde 2005 pela Endesa), pelo Pacto Global e pelos Oito Objetivos do Milênio.

Os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável englobam ações sociais e ambientais, com foco na geração de valor em longo prazo para acionistas, clientes, sociedade e colaboradores. Busca ainda, de forma contínua, a eficácia por meio de ideias inovadoras, adoção das melhores práticas de governança corporativa e responsabilidade socioambiental.

Os eventuais impactos que produz sobre a sociedade e o meio ambiente são permanentemente avaliados e os investimentos em projetos de desenvolvimento têm sempre a preocupação de minimizar riscos e efeitos negativos de seu negócio.



PACTO GLOBAL E OITO OBJETIVOS DO MILÊNIO

A Endesa Cachoeira foca sua atuação e o relacionamento com seus *stakeholders* nos princípios do Pacto Global. Aderiu em 2006 à iniciativa, de caráter voluntário, lançada em 1999 pelo então secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Kofi Annan. O Pacto Global é um desafio a empresas de todo o mundo para a adoção de práticas de responsabilidade corporativa e valores internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A iniciativa conta com mais de 5,2 mil organizações signatárias articuladas por 150 redes em todo o mundo. No Brasil são mais de 200 empresas, de diversas áreas. Para a Endesa Cachoeira, representa uma oportunidade de agregar valor à companhia e, acima de tudo, uma forma de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa.

A empresa apoia os Oito Objetivos do Milênio, também conhecidos como os Oito Jeitos de Mudar o Mundo. As ações, que visam tornar o planeta mais solidário e justo até 2015, foram definidas por líderes de 191 nações, durante a reunião da Cúpula do Milênio, realizada em Nova York no ano 2000.

Adota também os indicadores de desempenho propostos pela Global Reporting Initiative (GRI), pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, além dos referentes ao Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

Para realizar esse trabalho, conta com a colaboração do Comitê de Meio Ambiente, além de auditorias internas e externas que atestam tanto a conformidade com a legislação quanto o cumprimento das exigências das certificações OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES |GRI 4.13|

A Endesa Cachoeira colabora com órgãos que desenvolvem e regulam a atuação das empresas do setor de energia, como Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Ministério de Minas e Energia (MME), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Participa de entidades setoriais, a exemplo da Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel), da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apinel) e da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage). É membro titular do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba e associada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Endesa Cachoeira alcançou em 2009 expressivo avanço na avaliação de suas principais partes interessadas, elevando sua média de 8,9 em 2008 para 9,3 na pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo). Contribuíram para esse resultado as ações empreendidas pela empresa durante todo o ano em comemoração aos seus 50 anos e as atividades permanentes, que buscam contribuir para a geração de valor em toda a sua cadeia produtiva, além de propiciar o desenvolvimento das comunidades de seu entorno.

Desde 2002, o estudo alinha as opiniões de políticos, jornalistas, agentes do mercado financeiro, empresários e representantes do terceiro setor sobre a imagem da usina. O ILO avalia o desempenho da empresa em diversos âmbitos, como negócios e serviços, além de sua contribuição social, cultural, ambiental e comunitária.

Este Relatório de Sustentabilidade é um exemplo de veículo pelo qual a empresa divulga todas as suas informações para a sociedade, que é convidada a opinar sobre os temas mais relevantes a serem abordados.

ENGAJAMENTO NO PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Todas as decisões de planejamento energético e infraestrutura do negócio das empresas de geração da Endesa Brasil estão sendo coordenadas pela *holding*, por meio da área de Desenvolvimento Energético Brasil. Em 2009, não houve adoção de nenhum projeto de crescimento, mantendo-se a mesma infraestrutura de geração. Foram realizados diversos estudos, que ainda não se encontram em fase de envolvimento abrangente das partes interessadas. Isso ocorrerá à medida que os projetos forem desenvolvidos. [EU19]

Engajamento das partes interessadas |GRI 4.14, 4.15, 4.16|

Parte Interessada	Identificação	Canais de Relacionamento	Principais ações
Acionistas e investidores	Endesa Brasil S.A.	Demonstrações financeiras auditadas Tele e audio-conferências Diretoria Financeira e de Relações com Investidores Reuniões do Conselho de Administração Reuniões dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa Correio eletrônico Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios	Relatórios mensais de desempenho e fatos relevantes Informações financeiras trimestrais Orçamentos de curto, médio e longo prazos, bem como suas revisões Sistema de gestão SAP/R3 Informações financeiras trimestrais Relatório Anual de Sustentabilidade
Clientes	Distribuidoras de energia Indústrias dos setores têxtil, automobilístico, cimentos, de fabricação de vidros, papel e celulose, siderurgia, pneus e petroquímico; e comercializadoras	Canal de atendimento personalizado a clientes livres Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Pesquisa de satisfação e melhoria	Aperfeiçoamento dos serviços e do atendimento Código de Conduta Relatório Anual de Sustentabilidade
Colaboradores (próprios, parceiros e estagiários) e representantes	164 colaboradores (66 empregados, 95 parceiros, 3 estagiários) dois sindicatos – Eletricitários do Rio de Janeiro (Sintergia) e Eletricitários de Goiás (Stiueg)	Intranet e correio eletrônico Murais Contracheque Campanhas internas Sala de bate-papo para temas corporativos Resultados trimestrais na intranet Pesquisa de comunicação interna Pesquisa de clima Ouvidoria Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Interno)	Código de Conduta Informativos impressos, eletrônicos, vídeos e cartazes Campanhas internas Informativo <i>Linha Direta</i> Grupos de trabalho para objetivos estratégicos Banco de ideias Comitês setoriais Relatório Anual de Sustentabilidade
Fornecedores	6.201 empresas cadastradas na Endesa Geração Brasil, sendo 49% fornecedores de materiais e 51% fornecedores de serviços	Website Portal de Relacionamento com Fornecedores Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO Externo) Ouvidoria de Fornecedores	Encontro com Fornecedores -Prêmio Qualidade Endesa Brasil Seminário de Responsabilidade Socioambiental para Fornecedores Endesa Brasil Relatório Anual de Sustentabilidade Ouvidoria de Fornecedores, pelo e-mail fornecedores@endesabr.com.br
Governo	Órgãos da administração direta e indireta (federal, estadual e municipal).	Diretoria de Regulação Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) externo Website	Relatórios, comunicados Informações financeiras anuais da empresa Relatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	Associações comunitárias Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região Instituições de ensino superior	Reuniões com representantes das instituições Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) externo Website	Projetos socioambientais Parceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensino Formação técnica profissionalizante Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais	Entidades setoriais – Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)	Reuniões com representantes Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Website	Adesão ao Pacto Global Participação em projetos Relatório Anual de Sustentabilidade Seminários e encontros
Meios de comunicação	Rádios Revistas Jornais Televisão Canais de notícias na Internet	Diretoria de Comunicação Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Visitas de jornalistas às instalações Visitas às redações Website	Envio de <i>releases</i> , notas e comunicados para a imprensa Entrevistas Relatório Anual de Sustentabilidade

Principais temas e preocupações | GRI 4.17 |

Parte interessada	Tema/preocupação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Resultados econômico-financeiros ■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento ■ Práticas anticorrupção ■ Treinamento e desenvolvimento ■ Não discriminação
Empresas parceiras e fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Práticas anticorrupção ■ Impactos, riscos e oportunidades ■ Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação) ■ Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global, etc.) ■ Resultados econômico-financeiros ■ Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, novas tecnologias, etc.) ■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público ■ Consumo de recursos naturais ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Geração de emprego ■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> ■ Impactos, riscos e oportunidades ■ Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, novas tecnologias, etc.) ■ Consumo de recursos naturais ■ Derramamento no solo ou água ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Conformidade com leis e regulamentos ambientais ■ Relações dos empregados com a empresa ■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento ■ Não discriminação
Colaboradores próprios	<ul style="list-style-type: none"> ■ Saúde e segurança ■ Relações trabalhistas com a empresa ■ Treinamento e educação ■ Satisfação do cliente ■ Eficiência do sistema ■ Derramamento no solo ou na água ■ Investimentos e gastos com proteção ambiental ■ Igualdade de oportunidades ■ Impactos, riscos e oportunidades ■ Pesquisa e desenvolvimento ■ Trabalho infantil, forçado ou escravo ■ Atenção à biodiversidade ■ Geração de emprego ■ Não discriminação ■ Investimento na comunidade ■ Conformidade (leis e regulamentos, fornecimento de produtos e serviços, meio ambiente)
Colaboradores parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Conformidade com leis e regulamentos ambientais ■ Saúde e segurança ■ Treinamento e educação ■ Investimento na comunidade ■ Pesquisa e desenvolvimento ■ Impacto das mudanças climáticas ■ Eficiência do sistema ■ Consumo de recursos naturais ■ Atenção à biodiversidade ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Geração de emprego ■ Igualdade de oportunidades ■ Colaboradores parceiros ■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento ■ Não discriminação ■ Saúde e segurança pública
Governo	<ul style="list-style-type: none"> ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Consumo de recursos naturais ■ Atenção à biodiversidade ■ Compromissos com iniciativas externas ■ Resultados econômico-financeiros ■ Impactos das mudanças climáticas ■ Derramamento no solo ou água ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Investimentos e gastos com proteção ambiental ■ Treinamento e educação ■ Trabalho infantil ■ Trabalho forçado ou escravo
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Investimento na comunidade ■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público ■ Saúde e segurança pública ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento ■ Não discriminação

Parte interessada	Tema/preocupação
Entidades sem fins lucrativos e organizações socioambientais	<ul style="list-style-type: none">■ Impactos, riscos e oportunidades■ Governança corporativa■ Compromissos com iniciativas externas, como o Pacto Global■ Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, novas tecnologias, etc.)■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público■ Impactos das mudanças climáticas■ Meio ambiente (consumo de recursos naturais, gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos, proteção ambiental)■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços■ Saúde e segurança■ Igualdade de oportunidades■ Não discriminação■ Trabalho infantil, forçado ou escravo■ Práticas anticorrupção■ Saúde e segurança pública
Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none">■ Compromissos com iniciativas externas■ Gerenciamento da demanda de energia■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços■ Colaboradores parceiros■ Não discriminação■ Investimento na comunidade■ Satisfação do cliente

Obs.: Itens considerados muito importantes na consulta sobre materialidade de temas abordados neste relatório



Conduta

Compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os nossos públicos

A Endesa Cachoeira segue os requerimentos da lei norte-americana Sarbanes-Oxley, que estabelece padrões e controles internos na elaboração de relatórios financeiros. Dessa forma, a empresa reforça seu compromisso com a transparência e a ética empresarial. O aprimoramento de seus controles internos também é assegurado pela adoção do Comittee of Sponsoring Organizations (Coso), modelo da matriz espanhola baseado na definição de que os riscos de cada área da companhia devem possuir relação direta com os objetivos estabelecidos.

O Código de Ética da Endesa Geração Brasil expressa os valores corporativos e formaliza os princípios que ela compartilha, garantindo um ambiente que favoreça uma relação profissional e de respeito entre empregados, acionistas, clientes, fornecedores, comunidade, governo e demais órgãos com os quais a companhia se relaciona.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Sistemas estruturados e políticas de gestão dão o suporte para que a Endesa Cachoeira mantenha seu compromisso com a sustentabilidade dos negócios e com o alcance de objetivos e metas traçados para seu desempenho em aspectos econômicos, sociais e ambientais. Esse modelo abrange tanto seu planejamento estratégico global quanto as diferentes áreas da companhia.

Em aspectos econômico-financeiros, por exemplo, são empregados sistemas e modelos de gestão de riscos e de planejamento e controle; em recursos humanos, as principais ferramentas são a gestão por competências e o estabelecimento de mapas de carreira; em meio ambiente, saúde e segurança, as atividades são orientadas por um modelo integrado e certificado pelas normas ISO 14001 (meio ambiente) e OHSAS 18001 (saúde e segurança).

A área de auditoria interna está ligada administrativamente à *holding* Endesa Brasil. Assim, garante-se independência das áreas para o desenvolvimento de suas atividades, obedecendo voluntariamente à Lei Sarbanes-Oxley e estando mais próximo à total aderência aos requisitos de governança corporativa do Novo Mercado da BM&FBovespa. A auditoria interna da empresa atua desde 1997 de forma matricial, com dependência funcional à Endesa S.A., na Espanha. Esse modelo garantiu a sua independência ao longo dos anos e permitiu intercâmbio constante de práticas e conhecimentos.

A tomada de decisões e o acompanhamento dos desempenhos econômico, social e ambiental também seguem boas práticas de gestão por meio das diretrizes dos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da

Endesa e dos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) e do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

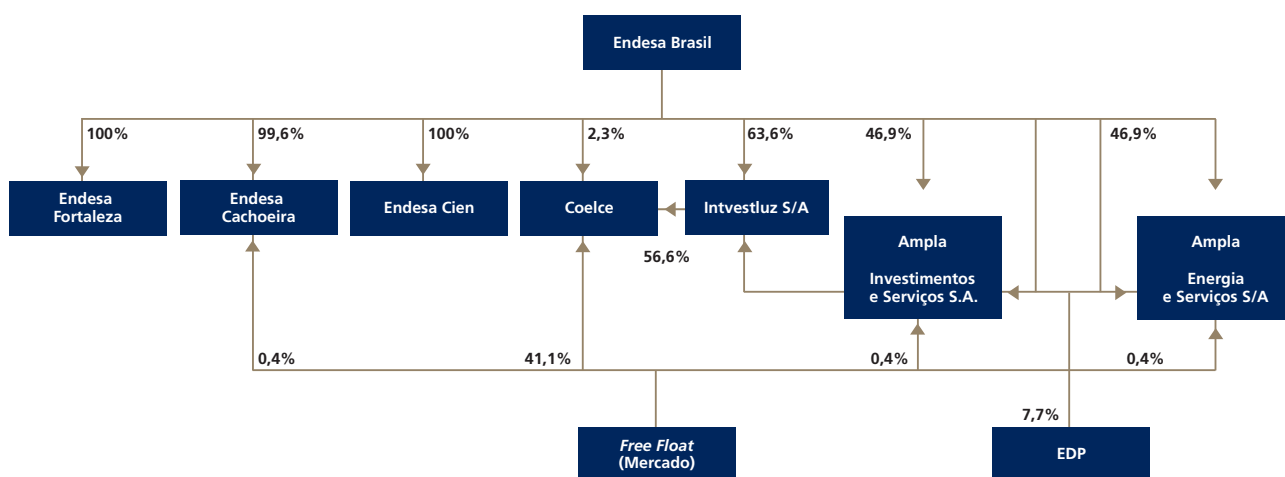
Uma avaliação é feita anualmente quando da aprovação do Relatório de Sustentabilidade pelo Conselho de Administração (CA) e, mensalmente, quando são apresentados ao CA os resultados do mês anterior, com destaque para ações ambientais e sociais (ex.: auditorias, certificações, programas específicos, matérias jornalísticas, etc.). **[GRI 4.9]**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sociedade anônima de capital fechado, a Endesa Cachoeira possui como principal acionista a Endesa Brasil S.A., titular de 99,6% de suas ações. Os minoritários detentores de 0,4% do capital remanescem da época em que a companhia possuía ações negociadas em bolsas de valores, além dos membros do Conselho de Administração, que possuem uma ação cada um, conforme determinação legal.

As principais instâncias de governança corporativa da Endesa Cachoeira são o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, e a Diretoria-executiva. A Assembleia Geral, órgão soberano e constituído de acordo com o disposto na Lei 6.404/76, das Sociedades Anônimas, é formada pelos acionistas da companhia. O órgão tem a missão de deliberar sobre as matérias de interesse da empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Seus membros reúnem-se em caráter ordinário uma vez ao ano e em caráter extraordinário sempre que necessário. **[GRI 4.1]**

Organização societária



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o Estatuto Social da companhia, o Conselho é composto por até sete membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição total ou parcial. Seus membros reúnem-se sempre que necessário e a convocação é realizada com, pelo menos, 24 horas de antecedência da data da reunião. As deliberações são tomadas pelo voto da maioria dos membros presentes. Não há membros independentes no Conselho, assumindo-se a definição de conselheiro independente adotada pelo regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. **[GRI 4.3]**

As qualificações de cada integrante são as premissas para a sua escolha para o Conselho: devem reunir competências específicas para definir as estratégias da organização segundo os princípios da sustentabilidade empresarial. Em razão de parte dos membros do Conselho ser formada por executivos de outras empresas do grupo Endesa Brasil, eles também possuem uma visão estratégica do setor de energia elétrica, o que contribui para orientar a gestão dos negócios. **[GRI 4.7]**

O Conselho é composto por Guilherme Gomes Lencastre (presidente), Marcelo Andrés Llénenes Rebolledo e José Renato Ferreira Barreto. Todos são brancos, dois têm entre 35 e 50 anos de idade e um possui mais de 50 anos de idade. O presidente do Conselho também exerce o cargo de presidente da Endesa Cachoeira. Para evitar conflitos de interesses o Conselho de Administração é responsável por assegurar que normas legais, regulamentos e disposições contratuais sejam rigorosamente observados, norteando-se também pelos valores de ética e integridade assumidos pela companhia. **[GRI 4.2, 4.6, LA13]**

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2009, foi eleito o Conselho da Administração da companhia para um mandato de três anos. Na ocasião, foi aprovada a remuneração global anual para os administradores da companhia no valor de R\$ 3.204 mil. Os conselheiros não têm participação nos lucros da empresa. **[GRI 4.5]**

Para se comunicar com o Conselho, qualquer pessoa, física ou jurídica, precisa apenas enviar correspondência para a sede da companhia, em atenção ao presidente desse órgão ou a qualquer de seus membros. Além disso, todos os anos, até o final do mês de abril, ocorre a Assembleia Geral Ordinária, principal ocasião para os acionistas se manifestarem acerca das contas dos administradores, das demonstrações financeiras, do relatório da administração, da proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos, além de, a cada três anos, eleger os membros do Conselho de Administração. **[GRI 4.4]**

CONSELHO FISCAL

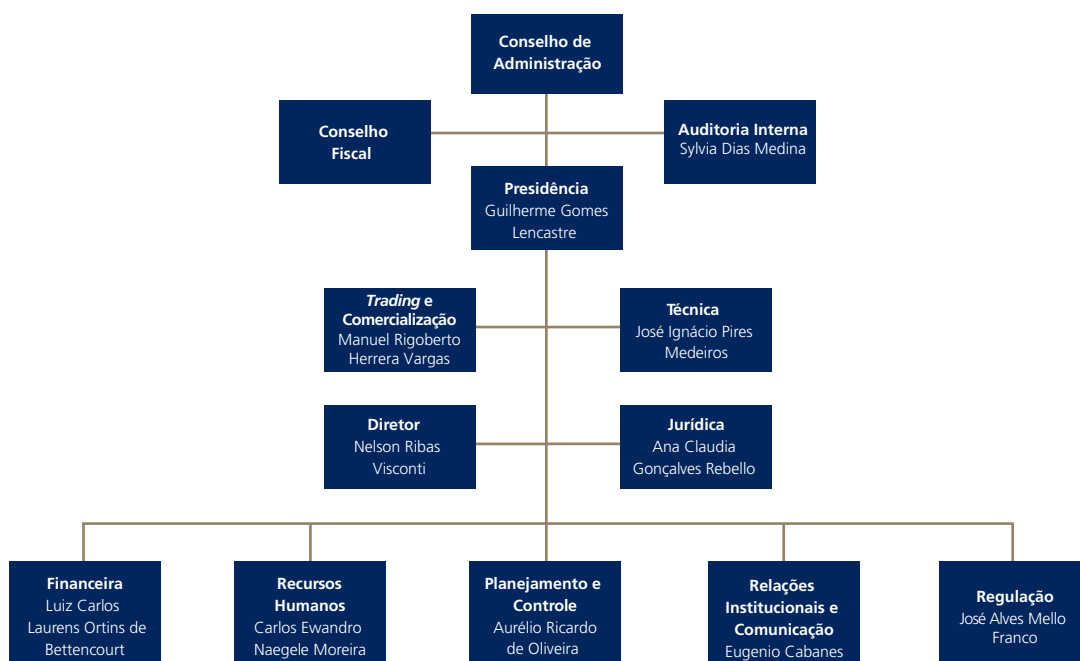
O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, pode ser instalado a cada exercício social, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto, ou 5% das ações sem direito a voto. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não e eleitos pela Assembleia Geral.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Responsável pela administração das operações da companhia e por sua representação, a Diretoria-executiva é composta por até dez membros que exercem funções no órgão por um período de três anos, permitida a reeleição. A Diretoria reúne-se sempre que necessário, por convocação do presidente ou de qualquer de seus diretores, sendo a reunião presidida pelo presidente ou por outro diretor por este indicado.

No exercício de 2009, foi composta por nove homens e uma mulher, todos brancos, quatro deles com idade entre 30 e 50 anos e seis com mais de 50 anos: Guilherme Gomes Lencastre (presidente); Manuel Rigoberto Herrera Vargas (diretor de *Trading* e Comercialização); Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt (diretor Financeiro); José Ignácio Pires Medeiros (diretor Técnico); Carlos Ewandro Naegele Moreira (diretor de Recursos Humanos); Aurélio Ricardo de Oliveira (diretor de Planejamento e Controle); Eugenio Cabanes Duran (diretor de Relações Institucionais e Comunicação); José Alves Mello Franco (diretor de Regulação); Ana Claudia Gonçalves Rebello (diretora Jurídica); e Nelson Ribas Visconti (diretor). [GRI LA13]

Estrutura organizacional [GRI 2.3]



COMPORTAMENTO ÉTICO

CÓDIGO DE CONDUTA

Os valores éticos, de transparência e responsabilidade empresarial adotados pela Endesa Cachoeira são disseminados entre seus colaboradores por canais internos de comunicação e documentos que prezam pela integridade corporativa. Desde 2006, a empresa baliza suas ações pelo Código de Ética da Endesa Geração Brasil, criado com a participação dos colaboradores.

Em 2009, a Endesa Brasil começou o trabalho de unificação das políticas de conduta e ética das empresas que integram a *holding*. Grupos e comitês de estudos foram formados em todas as companhias. Os valores, as políticas de gestão e os compromissos institucionais estão sendo aprimorados e reunidos em um único documento. O conteúdo está sendo validado pelo Conselho Executivo da Endesa Brasil e submetido à consulta pública de representantes de várias partes interessadas, para que possam apresentar suas sugestões. Em sua primeira etapa contou com a publicação do código na internet da Endesa Brasil (www.endesabrasil.com.br) e na intranet de todas as empresas, com espaço para sugestões e críticas. O documento entrará em vigor em 2010. [GRI 4.8]

O novo Código tem o objetivo de orientar as ações de seus colaboradores, independentemente do nível hierárquico, e apresentar a conduta social da companhia em face dos diferentes públicos com os quais ela se relaciona, tendo como objetivo maior a disseminação e a conscientização desses conceitos. O documento trará informações detalhadas sobre as regras para o relacionamento com os públicos interno e externo, assim como as medidas para combater os desvios no cumprimento das normas.

Elaborado com base nos códigos preexistentes das empresas, enfatiza diretrizes de conduta – baseadas nos princípios do Pacto Global –, compromisso com o profissionalismo e formas de gestão do Código. Mantém a abordagem sobre práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva – que inclui parceiros e fornecedores –, entre elas a existência de trabalho escravo ou forçado e a exploração de mão de obra infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente, tendo como base o Estatuto da Criança e do Adolescente. [GRI HR6, HR7]

O documento contém princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), dos Princípios do Pacto Global e dos Objetivos do Milênio, que a Endesa Cachoeira divulga e respeita, além de definir as principais políticas que devem ser adotadas no relacionamento com acionistas, clientes, órgãos governamentais e do setor elétrico, fornecedores, empregados, empresas contratadas e seus funcionários e comunidades do entorno.

FERRAMENTAS DE CONTROLE

Auditoria interna - A Endesa Brasil tem uma equipe de auditoria interna cuja missão é prover o Conselho de Administração e a Diretoria-executiva de uma segurança razoável de que os sistemas de controle interno estão bem-concebidos, efetivamente administrados e contribuem para a criação de valor. Para tanto, possui um programa anual de auditoria coordenado em nível corporativo que fiscaliza o cumprimento de normas e procedimentos, reforçando sua autonomia de atuação em relação à diretoria de cada empresa integrante da Endesa.

Canal Ético – Trata-se de um canal de comunicação via *web* para denúncias sobre práticas corporativas inadequadas referentes a contas e auditorias, confidencialidade, apropriação indevida, conflitos de interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre prestadores de serviço e fornecedores. Criado pela Endesa, na Espanha, para atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, é totalmente confidencial.

Comissão de Ética – Zela pelo respeito ao Código de Ética da Endesa Geração Brasil.

Unidade de Controle Interno – Formada por uma comissão interna, composta por 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores), tem como atribuição avaliar, legalizar e certificar os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros da empresa. Foi criada para atender aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley.

AÇÕES CONTRA A CORRUPÇÃO

Como signatária e alinhada ao décimo princípio do Pacto Global, a Endesa Cachoeira combate a corrupção em todas as suas formas e dissemina esse valor em seu Código de Ética e Conduta, em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na intranet, no *website* e em anexos aos contratos com seus fornecedores. As auditorias internas são planejadas considerando avaliações, entre outros, de riscos de fraude e corrupção aos quais estão sujeitos os processos da companhia e abrangem todas as operações e áreas da empresa. Em 2009, 100% das unidades de negócios da Endesa Cachoeira foram avaliadas. Quando ocorrem casos de fraude ou corrupção, o colaborador é desligado da empresa. |GRI SO2, SO4|

Em 2009, no Dia Internacional contra a Corrupção, 9 de dezembro, a Endesa Brasil foi sede do seminário Rio Unido Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público com apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). No evento, o historiador Eduardo Bueno realizou uma palestra em que traçou uma linha cronológica da corrupção no Brasil. Em seguida, a procuradora da Justiça Denise Tarin mediou um debate sobre as formas de percepção da corrupção pelos diversos setores da sociedade. Os convidados participaram da discussão e puderam expor suas percepções sobre as causas da prática da corrupção, além de propor possíveis formas de solução para o problema. Entre representantes de entidades públicas, privadas e colaboradores da Endesa, estiveram presentes 50 pessoas. Colaboradores da Endesa Cachoeira participaram do evento por videoconferência. A *holding* reafirmou os compromissos assumidos no Pacto Global e no Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. |GRI SO3|

Como parte de suas boas práticas de gestão, a empresa não financia partidos políticos nem participa de *lobbies* para influenciar legislações ou decisões políticas. Por ser concessionária de serviço público, não é permitido que estabeleça vínculos partidários de qualquer origem e tampouco ofereça, em negociações, vantagens a agentes do governo. |GRI SO5, SO6|



Pessoas

Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores

Com a integração das áreas de estrutura e apoio das empresas controladas pela Endesa Brasil, a gestão de recursos humanos passou a atuar corporativamente, com a mesma política aplicada a todos os colaboradores das companhias. A nova estrutura permitiu melhor aproveitamento dos colaboradores e maior sinergia entre as áreas, sempre respeitando as particularidades locais e dos negócios de cada uma das organizações. As melhores práticas de cada empresa foram mantidas e expandidas.

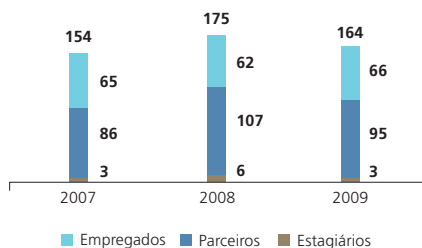
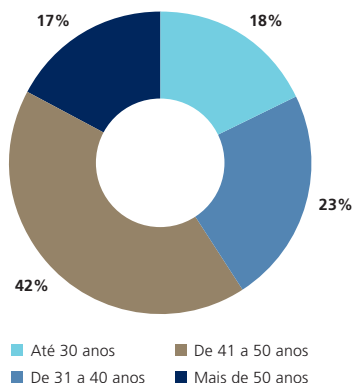
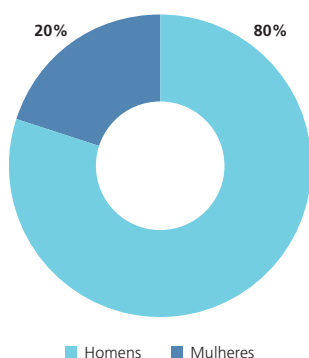
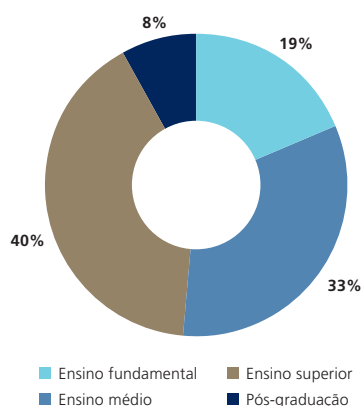
O modelo de gestão de pessoas é orientado pelas competências requeridas pela Endesa Cachoeira, direcionando os processos de contratação, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento de planos de carreira. Além disso, os valores e princípios da Endesa Brasil são disseminados entre os funcionários por meio de programas específicos, como ações regulares de conscientização e prevenção de acidentes, remuneração e benefícios compatíveis com a média do mercado, compromisso com as gerações futuras, respeito à diversidade e investimentos para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

Em 2009, a Endesa Brasil adotou para as empresas de geração o mapa de carreira, ferramenta de autoavaliação já aplicada pelas empresas de distribuição. São identificadas competências técnicas específicas do negócio, competências técnicas gerais (informática, línguas) e comportamentais de cada profissional. As avaliações são confidenciais e realizadas pelo próprio funcionário e por seu gestor para, posteriormente, serem identificadas oportunidades de melhoria e desenvolvimento em diferentes áreas por meio de treinamentos e capacitações. Em 2009, o quadro de pessoal foi preparado para ser 100% avaliado em 2010. [GRI LA12]

O mapa de carreira ainda prevê cursos de graduação, técnicos e de curto prazo com ajuda de custo da empresa, convênios com instituições de ensino e programa de desenvolvimento baseado em competências.

EMPREGO

A partir da centralização das áreas de apoio, a Endesa Brasil passou a divulgar simultaneamente, para todas as empresas, as oportunidades de emprego nas companhias. Com a nova política de recrutamento interno há um melhor aproveitamento dos colaboradores, que podem se candidatar às vagas existentes e mostrar suas habilidades e conhecimentos em diferentes áreas das organizações. Na contratação de colaboradores, é dada prioridade à região onde a empresa está localizada, de forma a favorecer o desenvolvimento social das comunidades do entorno. Por essa condição, 12,5% das posições gerenciais e de responsáveis da empresa são ocupadas por

Total de colaboradores |GRI LA1|

Perfil por idade

Perfil por gênero

Perfil por escolaridade |GR LA13|


pessoas nascidas na região. As contratações são baseadas em claros critérios de adequação de perfil e competências dos candidatos para as vagas. As sete vagas abertas em 2009 foram preenchidas por meio de recrutamento externo. |GRI EC7|

A política de atração de jovens talentos ocorre por meio da participação em feiras de estágio, em palestras para universitários e na divulgação de um vídeo institucional sobre o programa de estágio da Endesa Cachoeira.

Ao final de 2009, a companhia mantinha 164 colaboradores: 66 colaboradores próprios, 95 colaboradores parceiros e 3 estagiários. Dos próprios, 47 trabalhavam em Cachoeira Dourada (GO) e 19 em Niterói (RJ). Os 95 parceiros atuavam em Cachoeira Dourada. A taxa de rotatividade no exercício foi de 11,1%, considerando uma média anual de 66 funcionários. O tempo médio de atuação dos empregados que deixaram a empresa durante o ano foi de 8 anos (homens) e 3 anos (mulheres).|GRI LA1, LA2|

Do total de empregados, 18% tinham até 30 anos de idade; 23%, entre 31 a 40 anos; 42%, entre 41 a 50 anos; e 17%, mais de 50 anos. No quadro de pessoal, 2 ocupavam cargo de direção (1 mulher), 4 de gerência (2 mulheres), 27 administrativos (10 mulheres) e 33 atuavam na produção. |GRI LA13|

Em 2009, 23% dos empregados que trabalhavam em manutenção na sede da Endesa Cachoeira tinham direito à aposentadoria nos próximos 5 a 10 anos. Mais 6%, que atuam em outras atividades, dos quais 3% na sede e 3% em Niterói, também estavam nessa condição. |GRI EU15|

Os colaboradores de empresas contratadas ou subcontratadas trabalharam o equivalente a 240 dias em atividades de construção e 276 em manutenção. A companhia exige dessas empresas todos os documentos necessários antes do início de atividades na usina, como registros de empregados, atestados de saúde ocupacional, ordens de serviço por função, entre outros, além da obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual. |GRI EU17|

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Os colaboradores da Endesa Cachoeira são remunerados com salários compatíveis com a média do mercado. A cada dois anos, a companhia participa de pesquisas salariais em painéis de empresas semelhantes e no setor específico de energia.

A empresa incentiva uma relação de médio e longo prazos com seus empregados, oferecendo um pacote de benefícios para todos os contratados em período integral. Os benefícios como vale-alimentação, tíquete-refeição, auxílio-creche (para todos os empregados, homens e mulheres, com filhos até 6 anos), auxílio-escola (para funcionários com filhos até 17 anos), planos de assistência médica e odontológica (também para dependentes), seguro de vida em grupo e plano de previdência privada representaram R\$ 2,41 milhões. |GRI LA3|

Em 2009, a Endesa Cachoeira destinou R\$ 1.573 mil ao pagamento de participação nos resultados a seus colaboradores, correspondentes a 5,9% da folha bruta de pagamento. O menor salário pago foi equivalente a 5,67 vezes o salário mínimo vigente no ano. |GRI EC5|

A empresa não tem plano de previdência de benefício definido. Em 2 de outubro de 2001, assinou a adesão a um plano de previdência de contribuição definida com a Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), entidade de previdência constituída desde 1977. Esse plano tem por característica a

Rotatividade |LA2|

	2009
Variação de quadro	
Número de admitidos	9
Número de demitidos	5
Taxa de rotatividade (%)	11,1%
Rotatividade por gênero	
Homens – 53 empregados	
Número de admitidos	4
Número de demitidos	3
Taxa de rotatividade (%)	6,6%
Mulheres – 13 empregadas	
Número de admitidas	3
Número de demitidas	3
Taxa de rotatividade (%)	23,1%
Rotatividade por faixa etária	
Até 30 anos – 12 empregados	
Número de admitidos	4
Número de demitidos	2
Taxa de rotatividade (%)	25%
De 30 a 50 anos – 43 empregados	
Número de admitidos	3
Número de demitidos	4
Taxa de rotatividade (%)	8,1%
Mais de 50 anos – 11 empregados	
Número de admitidos	0
Número de demitidos	0
Taxa de rotatividade (%)	0%
Rotatividade por região	
Cachoeira Dourada	7,4%
Niterói	18,4%

Salário por gênero |GRI LA14|

Categoria	Proporção homem x mulher
Diretoria/gerência	1,26
Administrativo	1,58
Produção	Não há mulheres
Total	4,08

inexistência de quaisquer riscos atuariais para a sociedade, as contribuições mensais, em partes iguais, entre a sociedade e seus empregados na base de 4,5% do salário bruto mais 0,5% do seguro do plano, sendo de obrigação da Petros o pagamento ao empregado, em sua retirada, das contribuições depositadas, corrigidas pela rentabilidade do plano e com desconto de 6% da taxa de administração. |GRI EC3|

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A Endesa Cachoeira investe em treinamento em todos os níveis funcionais. Em 2009, destinou R\$ 130,5 mil a essas iniciativas, redução de 30% no orçamento, tendo como consequência queda no total de horas de formação. Dos 66 colaboradores, 56 foram submetidos a treinamentos que totalizaram 4.861 horas, com média de 73,65 horas por empregado.

Capacitação e treinamento 2009 |GRI LA10|

Categoria funcional	Nº funcionários	Horas	Horas/empregado
Diretoria	2	196	98,00
Gerentes e supervisores	4	512	128,00
Administrativo	13	54	4,15
Profissionais	14	4.099	292,79
Nível técnico	33	0	0
Total	66	4.861	73,65

A companhia participa dos programas corporativos da Endesa Brasil, oferecidos aos funcionários locados na filial em Niterói (RJ). Há treinamentos para melhorar o desempenho individual e em grupo dos colaboradores, para a promoção da saúde e de qualidade de vida, além de ações para formação e desenvolvimento de lideranças e apoio para cursos de graduação e pós-graduação.

Em 2009, foram oferecidos também programas de capacitação aos parceiros contratados de terceiros: um total de 266 horas para 248 participantes.

Programas de gestão de competências e aprendizagem preveem cursos internos e apoio financeiro para formação externa. Não há um planejamento específico para aposentadoria, mas a empresa indeniza por demissão, levando em conta idade e tempo de serviço, além de orientar os desligados para serviços de recolocação no mercado de trabalho. |GRI LA11|

Programas corporativos |GRI LA11, EU14|

Programas	Parceria	Objetivo
Boas-Vindas	Multiplicadores internos	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas da empresa, inclusive em campo.
Semear Talentos	Multiplicadores internos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio em médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa a sua formação acadêmica. Atualmente representa um rico celeiro, pois a empresa não lança vaga de profissional júnior sem antes consultar o seu quadro de estagiários.
Sombra – Realidade Real	Multiplicadores internos	Desenvolver nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-las a desenvolver novas competências. Consiste em um, dois ou três dias de visitas, segundo as necessidades de desenvolvimento do funcionário.
Saiba mais sobre o setor elétrico	Multiplicadores internos	Oferecer conhecimentos básicos sobre energia e economia no Brasil e no mundo, energia elétrica e outras fontes de energia, oferta e consumo de energia elétrica, setor e sistema elétrico do Brasil, ambiente institucional do setor, contratação de energia, composição da tarifa, o papel do órgão regulador (Aneel), etc.
Conhecendo melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Multiplicadores internos	Proporcionar conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, a Ampla, a Coelce e a Endesa Geração, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos, oferecendo palestras sobre as empresas Endesa e sobre a atual forma de funcionamento das diretorias corporativas da Endesa Brasil e das diretorias de negócio de suas empresas.
Programa de idiomas (inglês, espanhol e português)	Professores contratados	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas Endesa no mundo, além de poderem buscar informações atualizadas no mercado sobre o negócio de energia.
Curso Técnicas de negociação	Parceiros reconhecidos no mercado	Desenvolver habilidade de argumentação para obter a adesão e a cooperação das pessoas para atingir os objetivos esperados, construindo boas redes de relacionamento dentro e fora da empresa, o que facilita o processo de negociação.
Curso Comunicação interpessoal	Parceiros reconhecidos no mercado	Proporcionar ferramentas para que as pessoas transmitam as suas ideias com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Curso Processo decisório	Parceiros reconhecidos no mercado	Desenvolver no funcionário um comportamento proativo, para que saiba aproveitar as oportunidades e atue com determinação e segurança, expressando suas opiniões sem se deixar influenciar por posições de poder, respeitando as decisões finais.
Curso Planejamento, orçamento e controle	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, aprendendo a executar análises de viabilidade econômica.
Curso Análise econômico-financeira de projetos	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, aprendendo a executar análises de viabilidade econômica.
Oficinas de carreira	Multiplicadores internos	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Multiplicadores internos	Aproximar os funcionários da alta direção da empresa, em um encontro que visa informar a todos sobre Visão, Missão, Valores e o BSC das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Participações em palestras, seminários, congressos, minicursos	IQPC, FiscoSoft IIR Training, IBC Brasil, ConaRh,	Possibilitar ao funcionário aprofundamento e/ou atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam o negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Empresas da Endesa no mundo	Dar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas Endesa no mundo, sobretudo Chile e Espanha, atuando em áreas afins à sua, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
<i>Disfruta de la Diversidad</i>	Parceiro definido pelo Grupo Endesa	Reconhecer a diversidade como elemento enriquecedor e gerador de Inovação; desenvolver as habilidades de reconhecimento e sensibilidade relacionadas à diversidade; ampliar as habilidades de gestão que facilitem os processos de comunicação e o desempenho de equipes provenientes de realidades diferentes; identificar os benefícios que a diversidade aporta à organização e a cada pessoa que a integra.
<i>Interequipes</i>	Multiplicadores internos	Desenvolver a competência comportamental Espírito de Equipe. Direcionado para analistas e especialistas com <i>Gap</i> identificado no Ciclo de mapeamento de competências.

Programas corporativos para liderança |GRI LA11, EU14|

Programas	Parcerias	Objetivo
MBA em Gestão de Negócios	Parceiros reconhecidos no mercado	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando o surgimento de ideias e impulsionando melhores resultados para a empresa. Formação customizada segundo as necessidades da organização e com módulos específicos do negócio. A empresa cobre 75% do custo.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por intermédio das pessoas. Visa também formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança. Composto por quatro módulos: Autoconhecimento; Gestão de Mudança; Liderança; e Construção de Times de Alto Desempenho.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Participação dos executivos em Programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os executivos para os desafios futuros, por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramenta.
<i>Coaching in company</i>	Parceiros reconhecidos no mercado	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e voltado ao desenvolvimento de competências de liderança
Dia do Gestor	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir de forma transparente assuntos relevantes relativos à gestão de pessoas, com o apoio de personalidades importantes do meio acadêmico e empresarial, por meio de palestras e mesas-redondas.
Encontro de Diretivos	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas Endesa, com o apoio de instituições externas que promovem palestras, dinâmicas e propostas de vivências.

Programas corporativos acadêmicos |GRI LA11, EU14|

Programa	Parcerias	Objetivo
Graduações, pós-graduações, MBAs	Parceiros reconhecidos no mercado	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das várias empresas Endesa, segundo as suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio por intermédio de sua área de atuação. A empresa cobre 75% do custo.

SAÚDE E SEGURANÇA

A Endesa Cachoeira possui, desde 2005, a certificação OHSAS 18001 (*Occupational Health and Safety Assessments Series*, ou Especificações para Avaliação da Segurança e Saúde Ocupacional), que atesta as boas práticas de saúde e segurança e o atendimento à legislação aplicável.

Assim como as outras unidades da Endesa Brasil, a companhia tem como meta se tornar referência em saúde e segurança do trabalho (SST) no setor elétrico até 2012. Para tanto, possui programas corporativos e internos de segurança laboral que visam promover uma cultura preventiva e a concretização dos objetivos da organização.

Em outubro de 2008, foi adotado o Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal), sistemática desenvolvida pela Endesa, que mede o grau de segurança do trabalho por meio dos comportamentos dos colaboradores e das condições das instalações e dos equipamentos. O indicador tem apresentado melhorias a cada ano.

A empresa conta com apoio de engenheiro de segurança do trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que atuam diretamente na prevenção de acidentes e na melhoria das condições de trabalho da usina. Adota ainda ações e programas que buscam garantir a segurança e a saúde dos colaboradores (próprios e parceiros), como: inspeções de segurança de pessoal e das instalações; aplicação de procedimentos operacionais de segurança; Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, com apresentações de 15 minutos antes da jornada de trabalho sobre normas de segurança e disseminação de boas práticas; ginástica laboral realizada diariamente com auxílio de profissionais especializados em educação física; programa de vigilância médica periódica e local, com equipe de emergência (profissionais de enfermagem e UTI móvel); acompanhamento de indicadores de SST; treinamentos, simulados, capacitações e reciclagem de pessoal direcionados a segurança e saúde ocupacional; e investimentos em equipamentos e melhorias das instalações conforme política de SST e das normas e regulamentos aplicáveis.

Em 2009, 100% dos contratados e subcontratados receberam treinamentos que englobaram temas de saúde, segurança e meio ambiente, o que colaborou para não haver afastamentos em razão de acidentes durante o ano. Participaram dos programas, em média, 140 pessoas, ante 107 em 2008 e 86 em 2007. |GRI EU18|

A companhia desenvolve as suas atividades operacionais de maneira comprometida com o gerenciamento de riscos, promovendo a conscientização e o estímulo à prática de identificar, controlar e/ou eliminar os riscos que possam causar lesões e doenças ocupacionais de seus empregados, contratados, subcontratados e partes interessadas por meio do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST).

O sistema está estruturado para permitir o acesso à informação a todas as pessoas que trabalham sob controle da organização com o objetivo de fomentar a proatividade, o envolvimento e comprometimento de todos com

a melhoria contínua dos trabalhos. As atividades abrangem empregados, parceiros e subcontratados, pessoal administrativo e de campo de acordo com a função e risco envolvido. Visitantes são orientados na portaria. As ações se estendem do local de trabalho às áreas externas.

Com o papel de auxiliares no monitoramento da saúde e segurança e no aconselhamento de práticas e programas, os comitês de segurança e saúde são compostos por gestores e trabalhadores, que representam mais de 75% dos seus integrantes. |GRI LA6|

Acidentes de trabalho |GRI LA7|

	2007	2008	2009
Nº acidentes com afastamento			
Empregados	1	1	0
Parceiros	4	0	0
Nº acidentes sem afastamento			
Empregados	0	1	0
Parceiros	5	2	4
Nº de óbitos			
Empregados	0	0	0
Parceiros	0	0	0
Nº dias perdidos	63	3	0
Taxa de absenteísmo			
Empregados	-	-	-
Parceiros	ND	ND	ND
Taxa global	-	-	-
Taxa de Frequência de Acidentes			
Empregados	7,96	16,55	0
Parceiros	31,00	8,73	14,25
Taxa global	24,05	11,42	10,02
Taxa de Gravidade de Acidentes			
Empregados	278,71	24,82	0
Parceiros	96,50	0	0
Taxa global	151,53	8,57	0

Programas de assistência |GRI LA8|

	Empregados	Familiares de empregados	Membros da comunidade
Educação/Treinamento	Sim	Não	Não
Aconselhamento	Sim	Sim	Não
Prevenção e controle de riscos	Sim	Sim	Sim
Tratamento	Sim	Não	Não

Políticas e exigências referentes à saúde e à segurança |GRI EU16|

	Formação prevista ⁽¹⁾	Fornecimento de EPIs	Sistemas de acompanhamento
Empregados	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST
Trabalhadores de empreiteiras e subcontratados	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST
Pessoal de escritório/ áreas administrativas	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST
Pessoal de campo	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST

⁽¹⁾ No local de trabalho, externa, interna, formal, informal, etc.

Programas corporativos de saúde |GRI LA8|

Iniciativa	Objetivo
Programa Nutrir	Colaborar para o bem-estar dos funcionários por meio do cuidado com a saúde, a prevenção de doenças, o apoio de nutricionistas e o acompanhamento em grupo, motivando a busca por maior qualidade de vida.
Gestação Saúde	Informar as gestantes sobre os passos para uma gravidez saudável. As futuras mães (empregadas, parceiras e esposas de empregados) e os pais participam de reuniões mensais com funcionários da área de saúde para tirar dúvidas, trocar experiências e conversar sobre a saúde da gestante e do bebê.
Dia da Doação de Sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a doar sangue.
Dia da Doação da Medula Óssea	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a se cadastrarem como potenciais doadores de medula óssea.
Programa Ambiente Livre do Tabaco	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo, para facilitar o alcance do objetivo.
Espaço Bem-viver	Oferecer ao colaborador espaços para uma maior qualidade de vida, como: academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol (disponível na filial, em Niterói-RJ).
Semana Viva Mais	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e a verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades como ginástica laboral, shiatsu, relaxamento, etc.
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	Programa de caráter preventivo que visa promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade diária, oferecendo-lhes condições seguras no trabalho. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas, para evitar que causem danos irreversíveis à saúde.
Programa Equilíbrio	Realizar inspeções e intervenções posturais e ergonômicas para prevenir lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares (Dort)

Além das iniciativas corporativas de saúde, diversas ações foram realizadas na usina em 2009, como ginástica laboral, campanhas de vacinação e contra o consumo de álcool e programas de controle de peso e pressão arterial.

RELAÇÕES COM A EMPRESA

Com exceção da diretoria e da gerência, 100% dos empregados da Endesa Cachoeira são contemplados por acordos de negociação coletiva. A liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à negociação coletiva são estimulados e valorizados. No exercício, não foi identificada nenhuma operação que tenha colocado em risco o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva. Seguindo os acordos coletivos, a empresa oferece a todos os colaboradores equipamentos de proteção individual (EPIs), conforme a função exercida. |GRI HR5, LA4, LA9|

Na eventualidade de mudanças operacionais, as informações concernentes aos trabalhadores são fornecidas em tempo hábil para que eles possam optar por um posicionamento diante dessas situações, mas não existe um prazo estipulado para os avisos. |GRI LA5|

FORNECEDORES

Para assegurar maior sinergia, poder de negociação e relacionamentos de longo prazo com os fornecedores, a Endesa Brasil unificou as áreas de compras de suas empresas. A seleção dos parceiros comerciais segue a Política de Relacionamento, Seleção e Avaliação de Fornecedores da Endesa Brasil. De acordo com o documento, o relacionamento com os fornecedores é baseado em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental.

São consideradas como práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva: comercialização de produtos ilegais; existência de trabalho escravo, forçado ou infantil; violação dos direitos das crianças e dos adolescentes; assédio sexual e/ou moral; corrupção em todas as suas formas; exploração da imagem de crianças, adolescentes, mulheres e outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, etc. Com essas exigências, não foram identificadas no exercício operações com riscos significativos de ocorrências de trabalho infantil e/ou escravo. **[GRI HR6, HR7]**

Também com o objetivo de garantir boas práticas, o respeito às leis trabalhistas e aos direitos humanos é adotado um cadastro único de fornecedores em conjunto com a Endesa Brasil com informações técnicas, comerciais, jurídicas e socioambientais de todos os parceiros de compras. O contrato para a prestação de serviços exige dos fornecedores compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, não uso de práticas ilegais de produção, trabalho escravo ou forçado, além de combater o assédio sexual e moral, a corrupção, a exploração de menores, etc. O Código de Ética da empresa passou a ser anexado a todos os contratos assinados, nos quais também estão incluídos os dez princípios do Pacto Global. No exercício, 100% dos 204 contratos com fornecedores das empresas da Endesa Geração englobaram cláusulas de direitos humanos, proibindo o trabalho forçado e infantil. **[GRI HR1, HR2]**

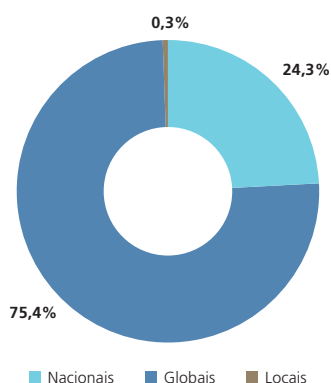
Toda a documentação dos colaboradores que prestarão serviços pelas contratadas é avaliada pela companhia antes do início dos trabalhos e mensalmente, no decorrer do contrato. São exigidas cópias dos seguintes documentos: guias de recolhimento de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e de Previdência Social (INSS) do mês anterior à prestação do serviço, com o detalhamento dos funcionários; contracheques do mês, devidamente assinados; comprovante de pagamento dos demais benefícios oferecidos pela empresa, como plano de saúde e seguro de vida; e atestado de saúde ocupacional.

A Endesa não possui uma política formal de concentrar compras em fornecedores locais, dos estados de suas áreas de atuação, mas privilegia os parceiros comerciais localizados nas proximidades em condições de preço e qualidade equivalentes. A maior parte das compras de materiais para manutenção, por exemplo, é realizada com empresas locais. **[GRI EC6]**

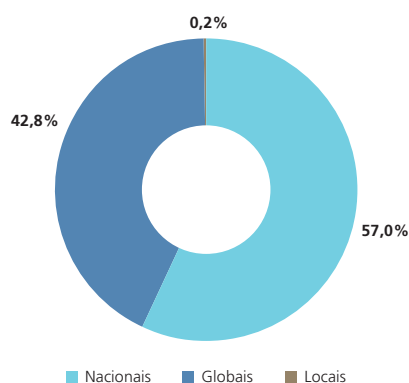
DESENVOLVIMENTO

Para auxiliar o desenvolvimento de seus fornecedores, a Endesa Brasil realiza periodicamente palestras e encontros para tratar de temas como qualidade dos serviços, padrões de conduta e adesão às práticas de responsabilidade socioambiental, além de desenvolver atividades para a formação e capacitação dos gestores e funcionários das empreiteiras parceiras, que fazem parte de sua equipe de colaboradores. Mantém ainda uma Ouvidoria de

Participação no valor total das compras (R\$)



Participação no total das compras **[GRI EC6]**
(quantidades de contratos e pedidos)



Fornecedores – (fornecedores@endesabr.com.br) –, pela qual recebe sugestões e comentários de seus parceiros comerciais.

A Endesa Brasil realizou em dezembro o 3º Seminário de Gestão em Responsabilidade Socioambiental para os Fornecedores. O encontro teve como objetivo mobilizar os parceiros para a incorporação de práticas sustentáveis que auxiliem na ampliação da gestão socialmente responsável. Foram discutidos temas como ética e direitos humanos no trabalho e combate ao trabalho escravo e infantil. O seminário reuniu 80 pessoas, além de representantes do Instituto Ethos e da Universidade Fluminense (UFF). Na ocasião, foi feita também a consulta pública do novo Código de Ética e Conduta Endesa Brasil com os fornecedores.

RECONHECIMENTO

Pelo quinto ano consecutivo, a Endesa Brasil premiou os prestadores de serviço e fornecedores de materiais que atendem as suas empresas de distribuição e geração e mais se destacaram ao longo de 2009. Além da premiação aos fornecedores de serviços e materiais dentro de critérios gerais, as empresas foram reconhecidas nas categorias: responsabilidade socioambiental, inovação, segurança do trabalho, melhor empresa para se trabalhar e satisfação do cliente.

Prêmio Qualidade 2009

Categoria	Empresa
Prestador de serviços	
Serviços comerciais	Landis Gyr
Serviços técnicos	Soter
Serviços administrativos	Nova Rio
Fornecedor de material	
Grupo I	ITB
Grupo II	Leal
Grupo III	Frontec
Reconhecimentos	
Melhor empresa para se trabalhar	KLC
Satisfação do cliente	Landis Gyr
Responsabilidade socioambiental	Weg
Inovação	CAM
Segurança do trabalho	Eficaz Engenharia

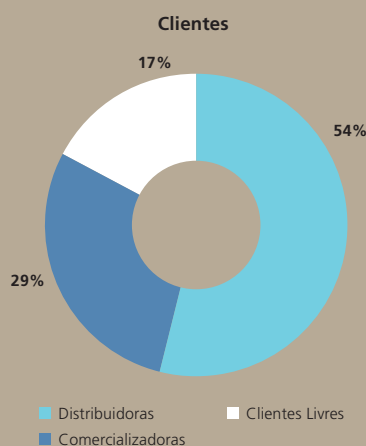


Clientes

Compromisso com a
satisfação dos clientes
e a qualidade dos serviços

A Endesa Cachoeira fornece um bem essencial e, por isso, interfere de duas maneiras na vida de seus clientes: diretamente, com a prestação de serviços e por meio da oferta de energia, e, indiretamente, ao contribuir para a geração de empregos e renda e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social e econômico das regiões de sua atuação. Assim, busca construir relacionamentos de longo prazo, pautados pela confiabilidade, ética e respeito.

Dos 63 clientes da usina, 54% são concessionárias distribuidoras de energia; 29%, comercializadoras; e 17%, clientes livres. Os números mostram maior diversificação em relação a 2008, quando 79,5% eram concessionárias distribuidoras e 20,5%, clientes livres. Pesquisas de satisfação são realizadas pela empresa, sem periodicidade definida, com o objetivo de detectar pontos de melhoria para o relacionamento. A última, referente ao ano de 2008, apontou índice de satisfação geral de 87% nas classificações muito bom e bom, chegando a 94% no aspecto gestão de contratos. [GRI EU3, PR5]



A empresa atua na geração de energia, um serviço que, por sua natureza, não apresenta riscos à saúde e à segurança de seus clientes. Utiliza o Sistema de Gestão Ambiental e Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho e trabalha no desenvolvimento e pesquisa para avaliar eventuais impactos do seu serviço na busca de melhorias contínuas. Garante, por meio de cláusulas em todos os contratos firmados, a confidencialidade das informações, comprometendo-se a não divulgar, reproduzir ou discutir qualquer tema sigiloso relacionado a seus clientes perante terceiros ou internamente. O compromisso também está documentado no Código de Ética. [GRI PR1]

Os clientes livres têm regulamentação própria elaborada pelas autoridades governamentais e as negociações são feitas por meio de contratos bilaterais. Caso haja qualquer descumprimento das normativas, há aplicação de penalidades pela CCEE.

O Código de Ética da Endesa Geração Brasil regula e orienta as políticas de divulgação em campanhas publicitárias, definindo como prática inaceitável a exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. A companhia não fez adesão formal a leis, normas e códigos voluntários de comunicação e marketing. [GRI PR6]



50 ANOS | E

Sociedade

[GRI SO1]

Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento de nossas comunidades

A Endesa Cachoeira segue a política de responsabilidade empresarial que rege as atividades sociais das companhias da Endesa Geração. Mantém uma atuação comprometida com o bem-estar e o crescimento das comunidades de seu entorno, com ações que trazem resultados de curto, médio e longo prazos.

A empresa propicia o desenvolvimento local – uma das atividades inerentes das geradoras de energia – e investe em ações sustentáveis, seguindo os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD). Em 2009, destinou R\$ 477 mil a projetos sociais, que beneficiaram direta ou indiretamente mais de 36 mil pessoas. [GRI EC8]

Os impactos econômicos indiretos dos projetos patrocinados pela Endesa Cachoeira não são mensuráveis de forma imediata porque envolvem, em sua maioria, formação educacional e cultural. [GRI EC9]

Por ter uma estrutura física criada há 50 anos, a usina não promove ações que provoquem deslocamento de pessoas residentes no seu entorno. Seus ativos estão integrados ao ambiente e à vida local. Não há previsão de alterações na infraestrutura de Cachoeira que possam levar a deslocamentos involuntários de pessoas das comunidades próximas. [GRI EU20, EU22]



















Projetos socioculturais

Iniciativa	Descrição	Benefícios para a sociedade
Instituto Novo Goiás (Ingo)	Doação mensal que assegura a manutenção da escola e melhorias na qualidade do ensino médio e fundamental.	Melhora na qualidade de ensino, beneficiando diretamente 550 estudantes com idades entre 3 e 17 anos; redução da evasão escolar; e evolução na qualidade de vida do entorno, que envolve cerca de 2,2 mil pessoas.
Melhorias na Escola Modelo 14 de maio	Apoio à construção de um refeitório na escola.	Melhores condições de estudo para 600 estudantes e redução de evasão escolar. Benefício indireto às famílias e ao entorno de cerca de 2,5 mil pessoas.
Concertos didáticos	A Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, por meio dos concertos didáticos, capacita jovens talentos na prática da música clássica. Foram realizados dez concertos, com apresentação dos instrumentos, explicações sobre obras e compositores.	Opção de lazer e conhecimento sobre música para cerca de 5 mil pessoas que assistiram aos espetáculos. Beneficiadas indiretamente 20 mil pessoas. Projeto em parceria com Centrais Elétricas de Goiás (Celg).
Descobrimos a Música e Um presente de Concerto	Apresentações especiais da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, em eventos para escolas públicas de Cachoeira Dourada.	Acesso à música e cultura para 1,6 mil pessoas, entre crianças, jovens e professores de escolas públicas da região.
Oportunizando um futuro melhor	Patrocínio a cursos de formação profissional, de acordo com demandas identificadas pela comunidade.	Geração de emprego e renda. Capacitação de 65 pessoas da comunidade em 2009. Dos 43 jovens beneficiados em 2007 e 2008, 90% foram contratados pela Endesa Cachoeira ou empresas da região. Parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).
Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica)	Apoio ao principal festival de cinema ambiental do Brasil, que é realizado em Goiás. O Fica abre espaço para as discussões do desenvolvimento sustentável não apenas na tela, mas com oficinas, mesas-redondas, palestras e outras atividades que levam a uma ampla abordagem das questões do meio ambiente.	Estímulo às discussões da temática ambiental em um conceito mais amplo, que combina desenvolvimento e a melhor qualidade de vida no planeta. Estima-se um público presente de aproximadamente 2,5 mil pessoas. Parceria com o governo do Estado de Goiás.
Festival de Música Goiana	Principal festival de música do Estado de Goiás.	Beneficiadas diretamente 2 mil pessoas que assistiram aos espetáculos. Resgate da cultura e tradição musical da região. Parceria com a Universidade Federal de Goiás.

LIVRO CACHOEIRA DOURADA 50 ANOS

A usina lançou, em 2009, o livro *Cachoeira Dourada 50 Anos – meio século de energia*. Em tom de reportagem, a escritora Marta Barcellos contou a história desde a concepção da unidade até os dias de hoje, sob a ótica das pessoas que participaram da construção da usina. Planejada para abastecer Brasília, a usina Cachoeira Dourada foi sucessivamente ampliada, acompanhando a trajetória de desenvolvimento do País. O livro retrata em depoimentos e imagens a importância daqueles que contribuíram para a realização da unidade. Um mapa do tempo liga cada etapa do projeto aos acontecimentos de cada época. O lançamento contou com a presença de diversos ex-funcionários, colaboradores e pessoas que continuam contando a história da Cachoeira. Entre eles, o Sr. José Ferreira de Menezes, seu Menez, de 92 anos, que foi um dos primeiros moradores da região e acompanhou todas as etapas da construção da usina.

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações
Direitos humanos		
<p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> 	<p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p> 	<p>1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p>  <p>2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p>  <p>4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p>  <p>5 MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p>  <p>6 COMBATER A AIDS, A MALARIA E OUTRAS DOENÇAS</p> 
Direitos do trabalho		
<p>3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p> 	<p>4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p> 	<p>3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p>  <p>8 TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</p> 
<p>5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p> 	<p>6 ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p> 	<p>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</p> <p>■ Projetos de Recursos Humanos direcionados à qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança</p> <p>■ Princípios do Desenvolvimento Sustentável</p> <p>■ Código de Ética e Conduta</p> <p>■ Certificação OHSAS 18001</p> <p>■ Saúde e qualidade de vida</p> <p>■ Programa Bem-Viver</p> <p>■ Gestão Saúde</p> <p>■ Programa Nutrir</p> <p>■ Gestão Saúde</p> <p>■ Campanha de vacinação antigripe</p> <p>■ Semana Viva Mais</p> <p>■ Programa Equilíbrio</p> <p>■ Doação de equipamentos de fisioterapia para unidade de saúde do município</p>
Meio ambiente		
<p>7 ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</p> 	<p>8 DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</p> 	<p>7 QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p> 
<p>9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p> 		<p>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</p> <p>■ Código de Ética e Conduta</p> <p>■ Inclusão de cláusulas referente a meio ambiente nos contratos de fornecedores de materiais e serviços</p> <p>■ Gestão ambiental</p> <p>■ Certificação ISO 14001</p> <p>■ Revegetação de matas ciliares</p> <p>■ Educação ambiental</p> <p>■ Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura</p> <p>■ Controle de Gestão Ambiental de Fornecedores</p> <p>■ Pesquisa e Desenvolvimento</p> <p>■ Modelo de otimização para despacho hidrotérmico</p>
Anticorrupção		
<p>10 COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</p> 		<p>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</p> <p>■ Código de Ética e Conduta</p> <p>■ Missão, Visão e Valores</p> <p>■ Governança corporativa</p> <p>■ Seminário Rio Unido Contra a Corrupção</p>



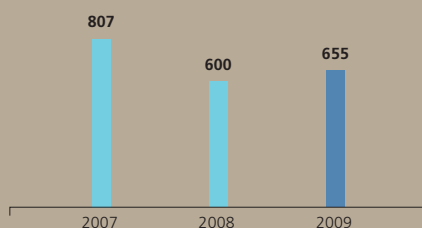
Meio ambiente

Compromisso com a gestão aliada à preservação ambiental e ao consumo consciente

A Endesa Cachoeira obteve em 2009 renovação da licença ambiental por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por dez anos, o maior prazo possível de concessão, sem alteração significativa das condicionantes. O projeto voluntário de reflorestamento desenvolvido pela usina foi reconhecido como de grande valor pelo órgão ambiental, que recomendou sua continuidade.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14001, também foi renovado para um novo período de três anos. A empresa investe em um processo de melhoria contínua e mantém mecanismo de prevenção a impactos ambientais por meio da adoção de novas tecnologias, da promoção de treinamento permanente e da disseminação de comportamentos de prevenção entre colaboradores e comunidade. O SGA prevê ainda a catalogação e o gerenciamento de todo tipo de resíduo e a adequação às normas ambientais das atividades da companhia e dos prestadores de serviços. [GRI EN26]

Investimento em meio ambiente
(R\$ mil)



No ano, Cachoeira investiu R\$ 655 mil em iniciativas destinadas a proteger o meio ambiente e a mitigar os impactos ambientais das atividades, sendo 99,2% do valor gasto em prevenção e gestão ambiental (incluindo a licença de renovação) e 0,8% em gerenciamento de emissões e resíduos. Foi ampliado o plantio de espécies nativas no entorno do reservatório e ao longo das margens do rio que alimenta a usina. [GRI EN30]

MUDANÇAS CLIMÁTICAS [GRI EC2]

A Endesa Cachoeira produz energia oriunda de fonte hidráulica, um tipo de energia limpa e renovável. A empresa adota uma abordagem preventiva dos riscos ambientais, pois acredita que eventuais mudanças climáticas possam ter efeito sobre o desempenho financeiro e em outras áreas importantes para o seu negócio. Como controlada da Endesa, está alinhada às diferentes iniciativas globais desenvolvidas na busca de soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui o uso e desenvolvimento de energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A geração de energia pela UHE Cachoeira Dourada não representa emissões significativas de gases de efeito estufa (GEE), como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido de nitrogênio (N₂O), hidrofluorcarbonos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆), uma vez que produz energia hidrelétrica, considerada limpa e renovável. Assim, a empresa não

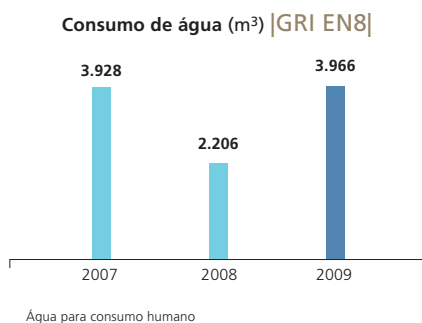
está submetida a programas de redução obrigatória de GEE. Mesmo assim, medidas que integram o programa Desperdício Zero, como redução de viagens, colaboram para a diminuição dessas emissões. **[GRI EN16, EN17, EN18]**

Também não produz emissões significativas de monóxido e dióxido (NOx) e óxidos de enxofre (SOx) nem gera poluentes orgânicos persistentes. Em 2009, utilizou 0,004 tonelada de hexafluoreto de enxofre (SF₆). **[GRI EN19, EN20]**

USO EFICIENTE DE RECURSOS

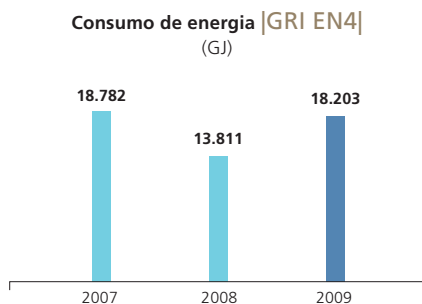
ÁGUA

A quantidade de água para consumo foi de 3.966,31 metros cúbicos no ano. Atualmente, toda a água utilizada pela Endesa Cachoeira é fornecida pela empresa de Saneamento e Águas do Estado de Goiás (Saneago) e captada no lago da usina. O aumento do consumo em 2007 e em 2009 ocorreu pelas reformas nas unidades geradoras nesses anos, detalhadas no tópico Energia. A usina não recicla nem reutiliza água. **[GRI EN8]**



ENERGIA

O consumo indireto de energia, utilizada para serviços gerais e auxiliares da Endesa Cachoeira, foi de 5.056.662 kWh (equivalentes a 18.203 GJ) em 2009. A fonte de energia é hidráulica, da própria UHE Cachoeira Dourada. Não há compra de energia externa para a produção. **[GRI EN3, EN4]**



O consumo de energia indireta cresceu 31,8% no ano, devido à execução de reparos na Unidade Geradora 03 no início de 2009 e à reforma geral na Unidade Geradora 04 durante praticamente todo o ano. Tais serviços demandam a utilização de um número ampliado de pessoas, de diversos equipamentos elétricos e uma permanência mais longa das equipes em atividade, além do maior gasto de iluminação, funcionamento de pontes rolantes, etc. Em 2007, o consumo de 5.217.238 kWh (equivalentes a 18.782 GJ) ocorreu em razão da reforma geral na Unidade Geradora 03. A empresa vem adotando como principais iniciativas para a redução do consumo de energia a substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes econômicas e a troca de motores elétricos por outros mais eficientes. **[GRI, EN5, EN7]**

MATERIAIS, RESÍDUOS E EFLUENTES

A Endesa Cachoeira não mantém equipamentos que utilizem ascarel e compostos não biodegradáveis ou que possuam resíduos tóxicos. As informações são registradas em planilhas no Sistema de Gestão de Resíduos na intranet da Endesa Chile. No ano, o material de consumo significativo foi representado por óleos lubrificantes, com volume de 5,7 metros cúbicos. A empresa não utiliza materiais provenientes de reciclagem em seus processos produtivos. Na área administrativa, faz uso de papel reciclado. **[GRI EN1]**

Todos os resíduos são segregados conforme sua natureza, sendo os recicláveis encaminhados a uma empresa especializada. Em 2009, gerou 50 toneladas de resíduos sólidos, dos quais 88% foram encaminhados para recicladoras sem vínculo com a empresa. Os 12% restantes foram destinados a uma entidade vinculada à usina. A totalidade das lâmpadas substituídas na empresa passou por processo de descontaminação. **[GRI EN2]**

Gerenciamento de resíduos |GRI EN22|

	Quantidade (t)	Disposição
Resíduos perigosos	9,565	Reutilização
Óleos	5,73	Recuperação
Materiais contaminados	0,994	Recuperação
Pilhas e baterias	0,295	Reciclagem
Resíduos médicos	0	-
Tonner	0,004	Descontaminação
Trapos com graxas	1,656	Reciclagem
Tubos fluorescentes	0,238	Descontaminação
PCB (ascarel)	0	-
Resíduos radioativos	0	-
Resíduos não perigosos	2,661	Aterro sanitário

No ano, o volume total de efluentes alcançou 871,8 metros cúbicos, com 100% de tratamento. Não foram registrados derramamentos no período. |GRI EN21, EN23|

BIODIVERSIDADE

A Endesa Cachoeira não possui, não arrenda nem administra terras em áreas protegidas ou habitats ricos em biodiversidade e não existe na proximidade das instalações qualquer Área de Proteção Ambiental (APA). Embora o reservatório da usina situe-se no bioma do Cerrado brasileiro, rico em biodiversidade, as atividades operacionais da empresa não representam impacto direto, de forma significativa e negativa, sobre essas áreas. |GRI EN11|

O principal impacto está relacionado ao aspecto paisagístico e remonta à época de construção da usina, na década de 1950. Uma segunda etapa da construção de sua barragem, na década de 1960, afetou diretamente a Cachoeira Dourada – queda d'água entre 9 e 17 metros de altura – e causou a inundação de algumas ilhas fluviais. As demais alterações no Rio Paranaíba estão relacionadas a outros aproveitamentos situados a montante, os quais foram e continuam sendo responsáveis pela regulação de sua vazão, mas são considerados dentro da capacidade de suporte do ambiente local. |GRI EN12|

A usina está localizada em uma área historicamente ocupada pela agricultura, em razão dos solos possuírem excelentes propriedades físicas e químicas, com alta fertilidade natural e relevo de pequena declividade, favorável às práticas agrícolas. Dessa forma, os impactos diretos da operação da Endesa Cachoeira são pouco significativos em relação aos demais fatores que historicamente influenciaram a biodiversidade local.

Duas atividades se destacaram no exercício: o plantio de espécies nativas, para a recuperação das matas ciliares do entorno do reservatório da usina e a conclusão dos estudos de Caracterização Biológica da Ictiofauna. O programa de revegetação está em andamento, com o plantio de espécies arbóreas e arborescentes nativas em áreas localizadas nos Estados de Goiás e de Minas Gerais. Nos cinco anos de duração prevista para o projeto, serão recuperados cem hectares de áreas pré-selecionadas em parceria com os respectivos proprietários.

Em 2009, os trabalhos tiveram continuidade nos municípios de Cachoeira Dourada de Goiás e Itumbiara, na margem direita do reservatório, com a manutenção e manejo das áreas plantadas. A atividade também é realizada na margem esquerda, na cidade de Cachoeira Dourada de Minas Gerais. Foi executado ainda o planejamento para a continuidade do reflorestamento nas margens do lago da usina para 2010, com previsão de plantio de mais 30 hectares, num total aproximado de 50 mil mudas. |GRI EU13|

CONFORMIDADE

A Endesa Cachoeira possui duas ações judiciais movidas pelo Ministério Público, sendo uma em Itumbiara e outra em Uberlândia. As ações têm como fundamento o pedido de indenização por supostos danos ambientais que, alegadamente, teriam sido causados ao entorno ambiental da usina hidrelétrica. A empresa está defendendo-se nos processos, pois está segura de que tais danos não ocorreram, uma vez que sempre cumpriu e continua cumprindo as condicionantes ambientais impostas pelo Ibama. Não há decisão final transitada em julgado em nenhuma das duas ações. |GRI EN28|



Inovação

[GRI EU8]

Compromisso com as tecnologias e as ideias inovadoras para as nossas atividades

A Endesa Cachoeira investe continuamente em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), atividade vital para a eficiência e competitividade da usina. Os valores são destinados a estudos que proporcionem melhorias técnicas e operacionais, programas relacionados à responsabilidade social e projetos para o desenvolvimento de energias renováveis.

A companhia respeita a obrigatoriedade dos contratos de concessão, que incluem cláusula determinando que as empresas do setor elétrico apliquem anualmente em P&D um montante de, no mínimo, 1% de sua receita operacional líquida (ROL). A exceção são as geradoras de energia exclusivamente a partir de instalações eólicas, solares e de biomassa e as pequenas centrais hidrelétricas.

O investimento deve seguir as diretrizes da Lei nº 9.991/2000 e ser aplicado da seguinte forma:

- 40% para projetos de pesquisa e desenvolvimento de acordo com os regulamentos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio do Manual de Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica e seguindo cronogramas e metas predefinidos;
- 40% para depósito no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNCDT);
- 20% para aplicações no Ministério de Minas e Energia.

PROJETOS

Os projetos desenvolvidos pela Endesa Cachoeira seguem a metodologia regulamentada pela Aneel e são previamente avaliados por meio de ferramenta de gestão de portfólio, que leva em consideração todos os itens relevantes como riscos financeiros, riscos de sucesso, aplicabilidade e inovação, entre outros.

Os projetos mais bem avaliados no portfólio são submetidos à análise interna de um comitê executivo da empresa, que define a prioridade da execução e posteriormente encaminhados à Aneel para avaliação e execução. Os responsáveis pela concretização do projeto utilizam a metodologia específica de Gestão de Projetos de P&D para acompanhamento e resultados obtidos.

Atualmente a empresa busca projetos com resultados voltados à inovação no setor industrial de energia elétrica, como a obtenção de novas tecnologias, além de pesquisas em energias renováveis. Tem em análise uma carteira com cerca de 20 projetos e previsão de contratação de oito novos, que serão iniciados em 2010. Os trabalhos em análise atendem aos temas de meio ambiente, sustentabilidade, eficiência energética, novas fontes de geração de energia, entre outros.

Investimentos em P&D (R\$ mil)

	2007 ⁽¹⁾	2008 ⁽¹⁾	2009
Programas de P&D	0,00	377,66	676,67
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	1.661,95	1.937,19	1.169,10
Ministério de Minas e Energia	830,98	968,60	584,55
Total	2.492,93	3.283,45	2.332,41

⁽¹⁾ Os valores de 2007 e 2008 foram informados conforme a resolução 219. Atualmente, a resolução normativa que regulamenta os novos projetos é a resolução 316

Distribuição dos investimentos em P&D

Área de pesquisa	Participação
Recursos aplicados em eficiência energética	20%
Recursos aplicados em fonte renovável ou alternativa	24%
Recursos aplicados em qualidade e confiabilidade	23,65%
Recursos aplicados em supervisão, controle e proteção	23,62%
Recursos aplicados em planejamento e operação	9%

INICIATIVAS

Em 2009, a Endesa Cachoeira prospectou importantes projetos que se encontram em análise e deu continuidade aos trabalhos de pesquisa iniciados em 2008.

Projetos de P&D

Projetos	Instituição parceira	Prazo (meses)	Valor (R\$ mil)
Desenvolvimento de um sistema para inspeção de grades em túneis de adução de unidades geradoras	Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Cefet – PB)	24	378,32
Desenvolvimento e validação de Metodologia para Avaliação de Cavitação nas Unidade Geradoras da UHE Cachoeira Dourada	M&D	24	541,00
Efeitos da instalação de equipamentos <i>soft-starters</i> e inversores na qualidade da tensão de sistemas elétricos	Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), Ituiutaba (Isepi)	24	329,24
Sensor óptico para medidas de altas tensões e correntes em geração e transmissão elétricas	Universidade Federal do Ceará (UFC)	24	452,30

Por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine), a companhia participa de projetos estratégicos de P&D cooperados, com o intuito de obter resultados comuns ao setor de energia elétrica, conforme chamadas públicas da Aneel. Abaixo, os temas estratégicos em que há cooperação com as demais empresas do setor e os valores previstos para aplicação.

Tipo de estudo	Valor aplicado (R\$ mil)
Metodologia para alocação dos custos do sistema de transmissão	105,65
Metodologia do custo do déficit para o setor elétrico brasileiro	95,00
Modelo de otimização do despacho hidrotérmico	650,00
Metodologia para monitoramento e avaliação de gases de efeito estufa em reservatórios de usinas hidrelétricas brasileiras	250,00



Acionistas

Compromisso com a geração de valor e a rentabilidade baseada no crescimento sustentável

A gestão operacional e comercial confere à Endesa Cachoeira desempenho acima da média do mercado, mesmo em tempos excepcionais, como o vivenciado no início de 2009, resultante da crise mundial. Embora tenha havido parada técnica de máquinas em decorrência do processo de modernização dos controles, a usina manteve elevados índices de disponibilidade. A condução comercial mitigou riscos de contratação da energia produzida, com negociações que vão além de 2009, em valores e prazos que devem garantir o bom desempenho econômico da companhia.

RESULTADOS

A receita operacional líquida da Endesa Cachoeira totalizou, em 2009, R\$ 291,0 milhões ou 39,92% menos que os R\$ 484,3 milhões obtidos em 2008. O lucro líquido alcançou R\$ 179,5 milhões, ante R\$ 309,3 milhões de 2008, ou um decréscimo de 41,77%. O desempenho reflete a queda dos preços médios de energia em 2009 após o pico excepcional de valorização registrado no ano anterior decorrente dos baixos índices pluviométricos e do risco de desabastecimento.

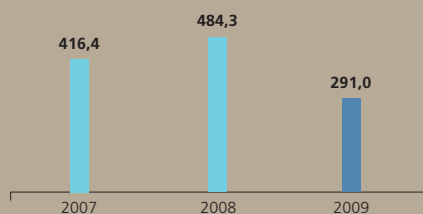
A rentabilidade sobre o patrimônio líquido ficou em 28% em 2009 (em 2008, 45%) e o EBITDA alcançou R\$ 207,1 milhões no ano, ante R\$ 356,4 milhões em 2008.

EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE

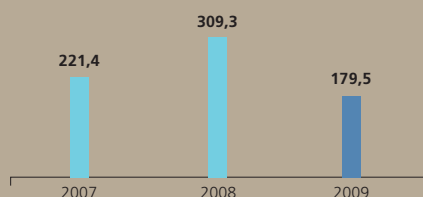
As empresas que integram a Endesa S.A. passaram a direcionar esforços para a eficiência e a produtividade, trabalhando por processos a partir de 2009. Alguns projetos foram iniciados pela controladora, na Espanha, e migraram para a Endesa Brasil, com impacto sobre as atividades de todas as empresas da *holding*.

Projeto Desperdício Zero – Como parte da cultura de boas práticas nas empresas da Endesa Brasil, foi lançado em 2009 o projeto Desperdício Zero, com um conjunto de medidas de economia. Envolveu nova política de viagens, telefonia e uso racional dos elevadores, além de ações específicas nos processos operacionais. O objetivo é a busca de melhorias contínuas e o atendimento a metas ambientais de redução de consumo. Como incentivo, os melhores gestores e responsáveis de áreas foram premiados com uma viagem nacional com direito a acompanhante. A pontuação foi definida com base em resultados quantitativos e avaliação qualitativa a partir do aprendizado do método gerencial.

Receita líquida
(R\$ milhões)



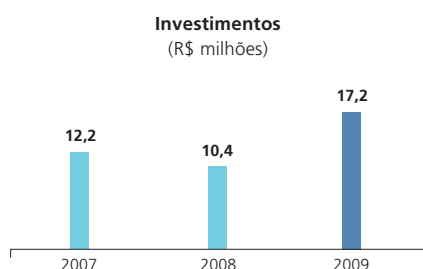
Lucro líquido
(R\$ milhões)



Central de Serviços Compartilhados – Resultado do aprimoramento na gestão de processos entre as diferentes áreas, a Central de Serviços Compartilhados da Endesa Brasil surgiu da necessidade de integração das atividades financeiras antes realizadas por células dispersas na companhia. Os pagamentos de compras de serviços e materiais foram centralizados em uma só célula em 2009. Os benefícios decorrentes dessa alteração estão alinhados aos objetivos de eficiência das empresas Endesa, já que o processo foi aperfeiçoado e os prazos reduzidos.

INVESTIMENTOS

Na área de gestão de ativos, a empresa investiu em detecção e seguimento da vida útil dos principais equipamentos com base em uma série de dados, ensaios, monitoramentos online de variáveis, análise de consultores e relatórios. Em 2009, foram aplicados R\$ 17.186 mil, sendo 75% destinados às atividades de manutenção, 16% à operação e 9% a projetos de P&D e meio ambiente.



Objetivos estratégicos e principais indicadores - Empresas Endesa Geração

	Meta 2009	Realizado 2009
Perspectiva Colaborador		
Prover ambiente de trabalho favorável		
Gravidade de acidentes	4	6
Número de acidentes	3	1
Número de mortes	0	0
Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal)	30	6
Desenvolver cultura de alta performance		
% de Responsáveis com avanço superior a 100%	70%	100%
Perspectiva Cliente		
Obter excelência no relacionamento com clientes		
Pesquisa de Satisfação dos Clientes	87%	87%
Garantir excelência operacional		
Disponibilidade das Centrais %	91%	92%
Perspectiva Sociedade		
Ser referência local em responsabilidade socioambiental		
ILO externo	8,78	9,00
Perspectiva Acionista		
Rentabilizar os ativos existentes		
Geração de caixa (R\$ milhões)	681,6	519,4
Margem de contribuição (R\$ milhões)	803,0	861,1
Maximizar valor para o acionista		
Retorno sobre o capital investido (Roic)	10,12%	21,82%

ESTRATÉGIA

Para as empresas Endesa Cachoeira, Endesa Fortaleza e Endesa Cien foi desenvolvido um mapa estratégico único para o ano de 2009. Seguindo as diretrizes da Endesa Brasil, o plano foi dividido em quatro perspectivas para atender às principais partes interessadas: Colaborador, Cliente, Sociedade e Acionista. Na elaboração dos objetivos estratégicos, o planejamento considerou principais riscos e oportunidades das empresas. O acompanhamento do plano e do cumprimento das metas foi apresentado, mensalmente, na Reunião de Resultados da Endesa Brasil. Esses encontros reúnem os colaboradores das empresas de todos os níveis hierárquicos e são transmitidos, por videoconferência, às unidades operacionais nas usinas. As empresas concluíram o ano de 2009 com um avanço de 113%.

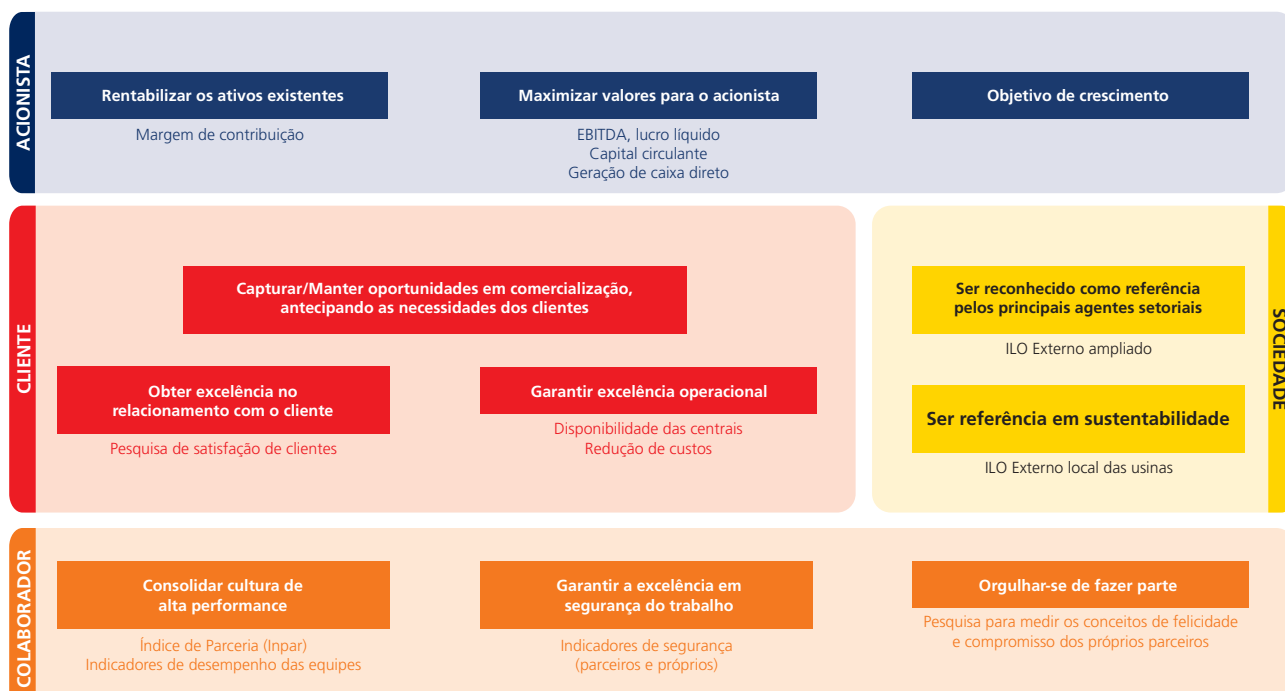
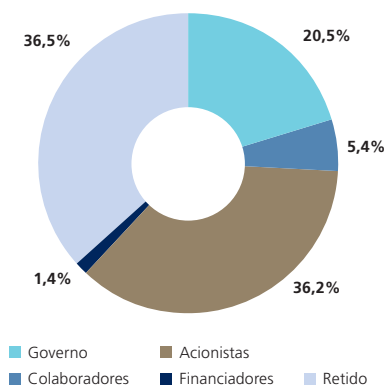
A definição de estratégias ocorre por meio de encontro entre os responsáveis da Endesa Geração Brasil, sendo posteriormente divulgadas aos empregados pelos canais formais de comunicação. A troca de informações é realizada com base na transparência e é valorizada em todas as áreas da companhia. A intenção é tornar cada colaborador um multiplicador da visão e dos valores da Endesa Cachoeira, aplicando os conceitos no relacionamento com todos os *stakeholders*.

Resultados Plano Estratégico Endesa Geração



Mapa estratégico 2010 – Principais objetivos |GRI 1.2|

Para o ano de 2010, após o planejamento estratégico das empresas Endesa Cachoeira, Endesa Fortaleza e Endesa Cien, foram definidos os principais objetivos e metas em único mapa estratégico.

**Distribuição do valor adicionado****CRIAÇÃO DE VALOR**

O valor adicionado de 2009 alcançou R\$ 246,6 milhões e reflete a agregação de riqueza da atividade empresarial. Representa a diferença entre a receita bruta da companhia e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros.

Demonstração do valor adicionado - R\$ mil |GRI EC1|

	2008	2009
Receitas		
Venda de energia e serviços	517.107	322.777
Construção de ativos próprios	1.273	7.680
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada e encargos do uso do sistema de transmissão, material, serviços de terceiros e outras despesas	(104.078)	(65.708)
Valor adicionado bruto	413.029	257.069
Depreciação e amortização	(24.347)	(25.994)
Valor adicionado líquido	388.682	231.125
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	22.816	15.448
Valor adicionado a distribuir	411.498	246.573
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	10.814	13.193
Impostos, taxas e contribuições	76.733	50.525
Remuneração de capitais terceiros	14.684	3.375
Acionistas	309.267	179.480
Valor adicionado distribuído	411.498	246.573

GESTÃO DE RISCOS | GRI 1.2|

A Endesa Cachoeira exerce uma atividade de grande relevância para o desenvolvimento regional e nacional. Seu negócio exige uma série de recursos humanos e materiais que, em maior ou menor grau, são indispensáveis para seu bom desempenho. Para minimizar riscos que possam trazer impactos negativos aos seus negócios, a empresa possui procedimentos claros e definidos e que determinam sua atuação em situações críticas. Com base nesse desafio, a companhia identifica como principais riscos em suas operações:

Regulatórios – O negócio de geração de energia submete-se a obrigações previstas nos contratos de concessão assinados com o governo federal e à estrutura regulatória do setor energético brasileiro. Essas atividades são reguladas e fiscalizadas pela Aneel, autarquia do Ministério de Minas e Energia. Aspectos que podem representar impactos sobre os negócios são permanentemente acompanhados pelas Gerências de Relações com o Mercado e de Movimentação de Energia da empresa como forma de garantir o cumprimento das exigências regulatórias, minimizar os riscos e aproveitar ao máximo as oportunidades.

Financeiros – A empresa adota uma metodologia da gestão dos ativos e passivos financeiros com a finalidade de otimizar o custo de capital de longo prazo e preservar níveis adequados de liquidez e segurança. A metodologia agrega valor à companhia ao permitir a redução da volatilidade dos fluxos de caixa. O controle dos riscos de crédito de clientes e fornecedores é realizado por meio de análises financeiras criteriosas, que avaliam a sustentabilidade dos clientes em curto e longo prazos.

Mercado – A evolução do consumo de energia depende de fatores externos, como o comportamento da economia e o crescimento de renda dos consumidores. Para evitar riscos de mercado, a Endesa Cachoeira adotou uma nova política comercial que permitiu a diversificação da carteira de clientes por meio de Contratos de Comercialização de Energia com Clientes Livres e Contratos bilaterais.

Meio ambiente – A Endesa Cachoeira foi a primeira empresa da Endesa Brasil a obter a ISO 14001, com certificação do sistema de gestão ambiental da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A companhia adota o Princípio da Precaução, pelo qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ao meio ambiente ou danos à saúde humana. Toda a sua atuação é pautada por parâmetros que asseguram a minimização de impactos ambientais. O compromisso com a preservação é parte fundamental de sua estratégia de crescimento. Para monitorar e minimizar os impactos de sua atividade, a companhia conta com um grupo de trabalho, uma gerência técnica, além de um comitê próprio e um comum para as três empresas da Endesa Geração Brasil (Endesa Cachoeira, Endesa Cien e Endesa Fortaleza), que tratam de questões relacionadas à proteção ambiental. **| GRI 4.11|**

Operacionais – A empresa investe continuamente na modernização de seus ativos como forma de aumentar a confiabilidade, disponibilidade e eficiência de suas operações. Por meio de um estruturado sistema de vistorias internas e de avaliações periódicas de suas atividades, mitiga riscos inerentes ao seu negócio e elabora planos de ação para reduzi-los e aprimorar sua fiscalização. Em 2009, a empresa continuou com a automação de seu processo de geração. Alinhada às principais práticas de manutenção do mercado, a Endesa Cachoeira utiliza o conceito *Reliability Centered Maintenance* (RCM), ou Manutenção Baseada na Confiabilidade (MBC), para avaliar seus ativos

críticos. Dessa forma, analisa os equipamentos mais importantes da usina com base em sua criticidade, custos de manutenção e de reparo, riscos de falhas, segurança e meio ambiente. Utiliza ainda o módulo *Plant Maintenance* (PM) da SAP, que armazena todas as informações referentes ao planejamento da manutenção, criação e execução de ordens de serviço, da identificação e análise de falhas, além de integrar os dados com as áreas de almoxarifado, compras, finanças e orçamento. Na manutenção de curto e longo prazos utiliza o conceito RCM2, manutenção operacional, manutenções preditivas e proativas. **[GRI EU6]**

Hídricos – Os riscos hidrológicos são mitigados por meio do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), já que a receita da venda não é vinculada à energia gerada e sim à energia assegurada em volume determinado pelo órgão regulador e que consta do contrato de concessão.

Gestão de patrimônio – A Endesa Cachoeira mantém apólices de seguro para todos os seus ativos, minimizando possíveis perdas. Todos os funcionários também estão cobertos por seguro de vida. A empresa prevê a hipótese de eventos como incêndio, inundação, derramamento de óleo, enchentes/cheias do rio, acidentes com pessoas e blecaute das instalações. O planejamento para enfrentar tais situações engloba comunicação da emergência tanto nos locais das instalações como para a sociedade. Os planos são testados em simulados periódicos e os procedimentos para normalização da operação das instalações seguem as diretrizes definidas nas instruções e normas de Operação do Operador Nacional do Sistema (ONS). Os empregados e prestadores de serviço contratados passam por integração de segurança, meio ambiente e saúde, quando são divulgadas as situações de riscos, as medidas de controle e procedimentos emergenciais a serem adotados. Há uma brigada de incêndio e resgate de pessoas (constituída por colaboradores próprios e parceiros) que recebe capacitação e reciclagem periódicas para resposta a emergências. A usina conta com equipe de atendimento pré-hospitalar e UTI móvel para atendimento a vítimas de acidentes. O planejamento de contingências segue a normativa aplicável (ambiental, segurança do trabalho, ONS) conforme as atividades e instalações da UHE Cachoeira Dourada. O gerenciamento de respostas de curto e longo prazos é verificado nos procedimentos emergenciais. A empresa conta com assessorias de comunicação e jurídica para suporte em caso de sinistros. **[GRI EU21]**

Seguros – Para minimizar os riscos, a companhia conta com um seguro de risco operacional que, conforme os limites e coberturas contratados, garante o recebimento de indenização por prejuízos diversos decorrentes de avarias materiais, quebra de máquinas, danos elétricos, incêndio, projetos de construção, lucros cessantes, inundação e terremoto, que podem estar relacionados a mudanças climáticas. Existe ainda um seguro de responsabilidade civil geral para reembolso e reparação de prejuízos indenizáveis causados a terceiros por instalações e atividades da empresa.

	2007	2008	2009
Custo Anual - Seguros (R\$ mil)	957	1.252	908



Sumário GRI

[GRI 3.12]

ES	Indicador essencial	SU	Indicador do suplemento setorial de energia
AD	Indicador adicional		Correlação com o Pacto Global

	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	6
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	53, 54
PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização	3
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	3
2.3	Estrutura operacional	3, 22
2.4	Localização da sede	3, 86
2.5	Número de países em que a organização opera	3, 4
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	3
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	3
2.8	Porte da organização	2ª capa, 3
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	4
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	5
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	3
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	3
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	37
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	3
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO ₂	Não foram comercializadas
PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	9
3.2	Data do relatório anterior mais recente	9
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	9
3.4	Dados para contato	10
Escopo e limite do relatório		
3.5	Processo para definição do conteúdo	9
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	9
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	6
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, etc.	9
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	9
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	9
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	9
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	57
Verificação		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	9
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
Governança		
4.1	Estrutura de governança	1 a 10 20
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10 21
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10 21
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10 21
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho	1 a 10 21
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10 21
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10 21
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10 3, 23
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10 20
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10 Não há ainda processo estruturado.
Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Princípio da precaução	7 54

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas		13
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais		14
Engajamento dos stakeholders			
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		15
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		15
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		15
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		16, 17
		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
DESEMPENHO ECONÔMICO			
	Forma de gestão	1, 4, 6, 7	19, 51, 52, 53, 54, 55,
Disponibilidade e confiabilidade			
SU	EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	55
		Gerenciamento pelo lado da demanda	
SU	EU7	Programas de gerenciamento de consumo	A Endesa Cachoeira não promove programas dessa natureza, uma vez que seus principais clientes são empresas de distribuição e comercialização de energia.
Pesquisa e desenvolvimento			
SU	EU8	Atividades e despesas de P&D	47 a 49
		Descomissionamento de usinas	
SU	EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	A fonte de geração é hídrica.
Desempenho econômico			
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	53,68
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7 43
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido	29
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	A Endesa Cachoeira não recebeu subsídio ou incentivo fiscal.
Presença no mercado			
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	1 28
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	28
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6 34
Impactos econômicos indiretos			
ES	EC8	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	39
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos	39
Disponibilidade e confiabilidade			
SU	EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia	Não há previsão de aumento de capacidade em médio prazo.
Eficiência do sistema			
SU	EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas	A fonte de geração é hídrica.
SU	EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	Na há perdas na geração de energia.
DESEMPENHO AMBIENTAL			
	Forma de gestão	7, 8, 9	19, 43, 52, 54
Materiais			
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8 44
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9 44
Energia			
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8 44
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8 44
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9 44
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9 44
Água			
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8 44
Biodiversidade			
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	8 45
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8 45
SU	EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	0 45
Emissões, efluentes e resíduos			
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8 44
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8 44
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9 44
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8 44
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8 44
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8 45

			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	45
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	45
Produtos e serviços				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9	43
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperado	8, 9	Não há embalagem em geração de energia.
Conformidade				
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	45
Geral				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	43
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Forma de gestão			1, 3, 6	19, 27, 31, 52
Emprego				
SU	EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada		30, 31
SU	EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região		28
SU	EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados		32
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		28
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	28
SU	EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)		28
SU	EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados		31
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período		28
Relações entre os trabalhadores e a governança				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	33
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3	33
Saúde e segurança no trabalho				
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	1	32
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1	32
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	1	32,33
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	33
Treinamento e educação				
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	6	29
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira		30, 31
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho		27
Diversidade e igualdade de oportunidades				
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	1, 6	21, 22, 28
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	29
DIREITOS HUMANOS				
Forma de gestão			1, 2, 3, 4, 5, 6	19, 23, 33, 52
Práticas de investimento e de processos de compra				
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6	34
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações direitos humanos	1 a 6	34
Não discriminação				
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6	Não foram registradas.
Liberdade de associação e negociação coletiva				
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3	33
Trabalho infantil				
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5	23, 34
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4	23, 34
SOCIEDADE				
Forma de gestão			10	19, 39, 52
Comunidade				
SU	EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em decisões de planejamento energético e infraestrutura		15
SU	EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento		39
Prevenção e preparação para emergências e desastres				
SU	EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências		55
Comunidade				
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades		39, 40
SU	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização		39
Corrupção				
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	25

			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10	25
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	25
Políticas públicas				
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1 a 10	25
AD	SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	10	25
Conformidade				
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos		Não foram registradas
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO				
		Forma de gestão	1, 8	19, 37, 52, 54, 55
Acesso				
SU	EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade		A Endesa Cachoeira é geradora de energia e não atende consumidores finais em sua área de atuação.
Prestação de informações				
SU	EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)		A Endesa Cachoeira é geradora de energia e não atende consumidores finais em sua área de atuação.
Saúde e segurança do cliente				
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	1	37
SU	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa		Não foram registradas
Rotulagem de produtos e serviços				
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	8	Não há embalagem nem rotulagem em geração de energia.
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas		37
Comunicações de marketing				
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing		37
Conformidade				
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços		Não foram registradas
Acesso				
SU	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados		A Endesa Cachoeira é geradora de energia e não atende consumidores finais.
SU	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento		A Endesa Cachoeira é geradora de energia e não atende consumidores residenciais.
SU	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia		A Endesa Cachoeira é geradora hidrelétrica e não atende consumidores finais. Sua energia integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), coordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), entidade que determina de forma centralizada a operação das instalações de geração e transmissão no Brasil.
SU	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia		A Endesa Cachoeira é geradora hidrelétrica e não atende consumidores finais. Sua energia integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), coordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), entidade que determina de forma centralizada a operação das instalações de geração e transmissão no Brasil.
SU	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração		3

Os seguintes indicadores adicionais, considerados pouco significativos pelo teste de materialidade, não foram contemplados neste relatório:

EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada
EN13	Habitats protegidos ou restaurados
EN14	Gestão de impactos na biodiversidade
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação
EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados
EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem
EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores
HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos
HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas
SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança
PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem
PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

Balanço Social - Ibase

1 - Base de Cálculo		2009 Valor (mil reais)		2008 Valor (mil reais)	
Receita líquida (RL)		290.984		484.296	
Resultado operacional (RO)		192.087		341.967	
Folha de pagamento bruta (FPB)		11.974		10.816	

2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	327	2,73%	0,11%	341	3,15%	0,07%
Encargos sociais compulsórios	2.535	21,17%	0,87%	2.481	22,94%	0,51%
Previdência privada	341	2,85%	0,12%	246	2,27%	0,05%
Saúde	586	4,89%	0,20%	645	5,96%	0,13%
Segurança e saúde no trabalho	43	0,36%	0,01%	104	0,96%	0,02%
Educação	0	0,00%	0,00%	20	0,18%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	131	1,09%	0,05%	148	1,37%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	6	0,05%	0,00%	80	0,74%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	1.573	13,14%	0,54%	646	5,97%	0,13%
Outros	16	0,13%	0,01%	45	0,42%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	5.558	46,42%	1,91%	4.756	43,96%	0,97%

3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	sobre RL
Educação	477	0,25%	0,16%	241	0,07%	0,05%
Total das contribuições para a sociedade	477	0,25%	0,16%	241	0,07%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	11.075	5,77%	3,81%	46.280	13,53%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	12.029	6,26%	4,13%	46.521	13,67%	0,05%

4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	655	0,34%	0,23%	500	0,15%	0,10%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	100	0,03%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	655	0,34%	0,23%	600	0,18%	0,10%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2009	2008
Nº de empregados(as) ao final do período	66	62
Nº de admissões durante o período	7	9
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	95	107
Nº de estagiários(as)	3	6
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	24	24
Nº de mulheres que trabalham na empresa	13	11
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	50,0%	21,4%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	5	15
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0%	0%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0	1

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009	Metas 2010
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6,20	6,20
Número total de acidentes de trabalho	0	1
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá () seguirá as normas da OIT (x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não serão considerados () serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolverá () apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa NA no Procon NA na Justiça NA	na empresa NA no Procon NA na Justiça NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA no Procon NA na Justiça NA	na empresa NA no Procon NA na Justiça NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2009: 246.573	Em 2008: 411.498
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	20,5% governo	18,6% governo
	5,4% colaboradores (as)	2,6% colaboradores (as)
	36,2% acionistas	43,4% acionistas
	1,4% terceiros	3,6% terceiros
	36,5% retido	32,8% retido

7. Outras informações

Setor Econômico: Geração de energia elétrica – UF – Sede: Goiás – CNPJ: nº 01672223/0001-68 – Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Karla Jeanny Carioca - tel: (85) 3453-4859 – e-mail: karla@endesabr.com.br

Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

Demonstrações financeiras

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.
Cachoeira Dourada – GO

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A., (“Companhia”) levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a Companhia vem negociando com a Companhia de Eletricidade de Goiás – Celg o recebimento dos créditos no montante de R\$137.485 mil, líquido de provisão. A Administração espera obter êxito nas referidas negociações e realizar o saldo registrado.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2010.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 “S” GO

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4 “S” GO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2009	2008
CIRCULANTE			
Disponibilidades	5	131.739	163.231
Concessionárias, permissionárias e consumidores livres	6	171.523	183.292
Impostos a recuperar	7	11.825	6.216
Outros ativos		7.309	6.423
Total do ativo circulante		322.396	359.163
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	11.360	11.360
Depósitos judiciais	8	17.843	17.122
Imobilizado	9	458.381	464.693
Intangível	10	1.564	1.238
Total do ativo não circulante		489.148	494.413
TOTAL DO ATIVO		811.544	853.576
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	17.846	35.919
Salários, provisões e contribuições sociais		1.865	411
Tributos e contribuições sociais	12	11.609	14.022
Dividendos	17 e 19	89.318	111.686
Parcelamento de tributos	21	3.028	3.394
Transações com partes relacionadas	19	114	98
Taxas regulamentares	13	1.911	2.762
Programa de pesquisa e desenvolvimento	14	7.293	8.049
Outras contas a pagar		3.039	3.268
Total do passivo circulante		136.023	179.610
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Provisão para contingências	16	10.879	6.612
Parcelamento de tributos	21	21.048	23.761
Total do passivo não circulante		31.927	30.372
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social		289.062	289.062
Reserva de capital		346.839	346.839
Reservas de lucros		7.693	7.693
Total do patrimônio líquido		643.594	643.594
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		811.544	853.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais - R\$, exceto pelo lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	2009	2008
RECEITA BRUTA DE VENDAS			
Suprimento de energia elétrica		315.097	515.834
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas:			
PIS		(2.048)	(3.353)
Cofins		(9.454)	(15.475)
Pesquisa e desenvolvimento		(4.214)	(4.842)
Quota para reserva global de reversão		(8.397)	(7.868)
		(24.113)	(31.538)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		290.984	484.296
CUSTO DE OPERAÇÃO			
Custo do Serviço de Energia Elétrica:			
Energia elétrica comprada para revenda		(2.479)	(49.699)
Encargos de uso da rede de transmissão		(43.148)	(39.701)
Compensação financeira por utilização de recursos hídricos		(11.937)	(14.242)
Custo com operação			
Pessoal		(8.559)	(6.808)
Material		(599)	(672)
Serviços de terceiros		(3.570)	(3.241)
Depreciação e amortização		(25.595)	(23.963)
Taxa de fiscalização Aneel		(2.387)	(1.728)
Outras		(1.229)	(2.273)
	23	(99.503)	(142.326)
LUCRO BRUTO		191.481	341.970
DESPESAS OPERACIONAIS			
Vendas	23	(1.828)	(1.361)
Gerais e administrativas	23	(8.976)	(8.538)
		(10.804)	(9.900)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		180.677	332.070
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		13.858	19.027
Despesas financeiras		(901)	(12.011)
Variação cambial, líquida		321	1.116
	24	13.278	8.132
LUCRO OPERACIONAL		193.955	340.202
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	15	(14.475)	(26.949)
Diferidos	15	-	(3.986)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		179.480	309.267
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		61.34	105.69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital				Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	Total
			Doações e subvenções para investimentos	Reserva especial Lei nº 8.200/91	Remuneração de imobilizações em curso	Reserva de reavaliação			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		289.062	126.831	219.970	38	161.344	7.693	-	804.938
Estorno reserva reavaliação Lei 11.638/97		-	-	-	-	(161.344)	-	(18.334)	(179.678)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	309.267	309.267
Destinação do lucro:									
Dividendos distribuídos	17	-	-	-	-	-	-	(179.247)	(179.247)
Dividendos intercalares	17	-	-	-	-	-	-	(66.996)	(66.996)
Dividendos propostos	17	-	-	-	-	-	-	(44.690)	(44.690)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		289.062	126.831	219.970	38	-	7.693	-	643.594
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	179.480	179.480
Destinação do lucro:									
Dividendos intercalares	17	-	-	-	-	-	-	(90.162)	(90.162)
Dividendos propostos	17	-	-	-	-	-	-	(89.318)	(89.318)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		289.062	126.831	219.970	38	-	7.693	-	643.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		179.480	309.267
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Baixa do ativo imobilizado		326	
Depreciação e amortização	23	25.944	24.347
Provisão (reversão) de contingências		4.267	(810)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		0	3.986
Encargos financeiros		891	1.166
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		11.769	52.500
Impostos a recuperar		(4.115)	(7.503)
Outros créditos e ativos		(1.607)	(7.774)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(18.073)	(8.807)
Tributos e contribuições sociais		(2.413)	(2.013)
Pesquisa e desenvolvimento		(1.647)	1.106
Outras obrigações e contas a pagar		(612)	914
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		194.210	366.379
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	9	(19.884)	(6.442)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(19.884)	(6.442)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento empréstimos e financiamentos			(2.192)
Pagamento de parcelamento de tributos	21	(3.970)	(6.218)
Dividendos pagos		(201.848)	(286.791)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(205.818)	(295.201)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES		(31.492)	64.736
Início do exercício		163.231	98.495
Fim do exercício		131.739	163.231
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES		(31.492)	64.736
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES			
Impostos pagos		_12.081	_27.151

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$) | GRI EC1|

	Nota explicativa	2009	2008
RECEITAS			
Suprimento de energia elétrica		315.097	515.834
Receita de construção de ativos próprios		7.680	1.273
		322.777	517.107
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Energia elétrica e insumos comprados e custo do sistema de transmissão e CFRH		(45.627)	(89.400)
Materiais e outros		(640)	(748)
Serviços de terceiros		(15.141)	(9.915)
Outras despesas		(4.300)	(4.015)
VALOR ADICIONADO BRUTO		257.069	413.029
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	23	(25.944)	(24.347)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		231.125	388.682
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras		15.448	22.816
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		246.573	411.498
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		246.573	411.498
Pessoal:			
Remuneração direta		10.317	8.179
Benefícios		2.166	2.117
FGTS		710	518
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais		25.977	49.763
Estaduais		24.548	26.970
Remuneração de capitais de terceiros:			
Despesas financeiras		2.170	14.684
Aluguéis		1.205	0
Remuneração de capitais próprios:			
Estorno reserva reavaliação Lei 11.638/97		0	18.334
Dividendos propostos		89.318	44.690
Dividendos intercalares distribuídos		90.162	246.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Valores expressos em milhares de reais – exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. (“Companhia” ou “CDSA”) é uma Companhia de capital fechado que tem como principais objetivos a realização de estudos, projeções, construção, instalação, operação e exploração de usinas geradoras de energia elétrica, bem como a prática dos atos de comércio decorrentes dessas atividades, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia foi constituída mediante cisão da Companhia Energética de Goiás - Celg, da qual foram transferidos os bens patrimoniais do sistema de geração da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada para a nova Companhia. Essa cisão foi efetuada com base no balanço levantado em 31 de outubro de 1996 e aprovado pelos acionistas da Celg na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 1996.

Em 5 de setembro de 1997, foi realizado Leilão Público para aquisição, pela iniciativa privada, da participação acionária representativa do seu capital. Essa operação foi reconhecida pelo Poder Concedente através do Contrato de Concessão nº011/97, datado de 12 de setembro de 1997, o qual determina que o prazo da concessão é de 30 anos, expirando-se em setembro de 2027. O ativo imobilizado da Companhia é constituído basicamente do acervo da citada usina, que está localizada no Rio Paranaíba, com sede no Município de Cachoeira Dourada – Goiás, com capacidade instalada de 658 MW*, subdivididos em 10 unidades geradoras*.

Na mesma data de 12 de setembro de 1997, a Companhia firmou com a Celg contrato de suprimento, no qual estabelecia que nos cinco primeiros anos toda a energia assegurada da Companhia seria suprida à Celg, e nos anos seguintes, esta quantidade seria reduzida até a extinção do contrato. Em 31 de dezembro de 2008, este contrato de fornecimento de energia para a Celg foi extinto e atualmente a Companhia vende sua energia através dos Leilões e na CCEE (Câmara de Compensação de Energia Elétrica).

* Informação não auditada pelos auditores independentes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os quais observam às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e que incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e pronunciamentos do CPC, bem como a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, editada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, classificadas como disponível para negociação. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Fundos de Investimentos, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo e, do comprador, de revendê-lo no futuro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

b) Concessionários, permissionários e consumidores livres

Referem-se a créditos de fornecimento de energia vendida através dos leilões e consumidores livres, bem como, da energia comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE até a data do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD")

A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Está composto pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação determinadas pela Resolução Aneel nº 367, de 02 de junho de 2009.

A Administração avalia anualmente a existência de indícios de não realização dos ativos, elaborando o teste de realização nos termos do Pronunciamento contábil CPC 01 que poderá resultar na necessidade ou não de constituição de provisão para perda dos bens. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não foram constituídas provisões.

e) Intangível

Correspondem a direitos de uso de software da Companhia, registrados ao custo de aquisição e amortizáveis em prazo não superior a 5 anos.

f) Outros ativos circulante e não circulante

Apresentados ao valor líquido de realização e, quando aplicável, acrescidos dos juros e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g) Provisões para contingências

São reconhecidas mediante avaliação dos riscos em processos cuja probabilidade de perda é provável, e quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre os processos existentes na data do balanço.

h) Outros passivos circulante e não circulantes

Demais passivos circulantes e não circulante estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

i) Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

j) Imposto de renda e contribuições sobre o lucro

São apurados com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% para formar a base do cálculo do Imposto de Renda e em 12% para formar a base do cálculo das Contribuições Sociais. Sobre esta base são calculados o Imposto de Renda e Contribuições Sociais com base nas alíquotas vigentes de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 mil) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados às alíquotas vigentes e refletem as diferenças temporárias que serão realizadas quando a Companhia retornar ao regime de tributação lucro real, previsto para ocorrer no término do parcelamento do Refis (nota 21).

l) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajuste de ativos para o valor de mercado ou de realização das contas a receber. A receita de suprimento de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao suprimento são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

m) Compromissos com o meio ambiente e medidas compensatórias

Os compromissos para as compensações ambientais da CDSA foram reconhecidos nas demonstrações financeiras ao longo da construção da usina e registrado como partes do custo de imobilizado e incluído no processo de unitização dos bens. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 não havia mais passivos a serem pagos oriundos das referidas compensações ambientais (vide nota 16).

n) Lucro líquido por lote de mil ações

Calculado com base no número total de ações na data do encerramento do balanço.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, diversos novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

Pronunciamento	Título
CPC 21	Demonstração Intermediária
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 27	Ativo Imobilizado
CPC 30	Receitas
CPC 32	Tributos sobre o Lucro
CPC 33	Benefícios a Empregados
CPC 37	Adoção Inicial das IFRS
CPC 38	Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração
CPC 39	Instrumentos financeiros: Apresentação
CPC 40	Instrumentos financeiros: Evidenciação
CPC 43	Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC 01	Contratos de concessão
ICPC 08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 28 Propriedade para Investimento

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações que são introduzidas por esses novos pronunciamentos e até o momento não espera que estes produzam impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

5. DISPONIBILIDADES

	2009	2008
Caixa e conta corrente bancária	1.003	111
Aplicações financeiras	130.736	163.120
Total	131.739	163.231

Os saldos de aplicações financeiras valorizadas a mercado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão apresentados abaixo:

Instituição financeira	Taxa média média anual	Instrumento	2009	2008
Bradesco (Firenze)		Fundo exclusivo (c)	9.519	21.601
Santander (Cordoba)		Fundo exclusivo (c)	3.807	21.683
Caixa Econômica Federal (Verona)		Fundo exclusivo (c)	2.844	-
Votorantim (Vicenza)		Fundo exclusivo (c)	2.428	38.095
			18.598	81.379
Itaú (Trento)	10,06%	Fundo aberto (a)	87.104	70.897
Bradesco FIF target	10,39%	Fundo aberto (a)	-	353
			87.104	71.250
Bradesco	9,82%	Certificado de depósito bancário (b)	5.109	4.631
Santander	10,29%	Certificado de depósito bancário (b)	6.469	5.860
Banco Votorantim	11,03%	Operação compromissada (b)	13.456	-
			25.034	10.491
Total			130.736	163.120

- (a) Fundo de investimentos aberto de baixo risco administrados pelo Banco Itaú, com retorno por meio de investimentos em títulos públicos e/ou títulos privados.
- (b) Certificado de depósito bancário ou operação compromissada com liquidez diária e remuneração entre 100% e 103% do Certificado de depósito interbancário (CDI).
- (c) Aplicações em títulos públicos pré ou pós-fixados: Letra Financeira do Tesouro (LFT), Letra do Tesouro Nacional (LTN), Nota do Tesouro Nacional (NTN) e certificado de depósito bancário ou operação compromissada com liquidez diária e remuneração entre 100% e 103% do Certificado de depósito interbancário (CDI). A composição da carteira dos fundos da Companhia está conforme segue demonstrado abaixo:

	Taxa anual	2009	2008
Títulos públicos	9,71 a 9,98%	14.962	55.753
Certificados de depósitos bancários (CDB)	10,02 a 10,53%	3.636	25.626
Total		18.598	81.379

6. CONCESSIONARIAS, PERMISSIONÁRIAS E CONSUMIDORES LIVRES

Clientes	A vencer		Vencidos há mais de 90 dias		Total circulante	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Cia. Energética de Goiás – Celg	-	779	147.658	140.965	147.658	141.744
Energia Elétrica - CCEE	1.121	-	-	1.434	1.121	1.434
Leilão Energia - CCEAR	13.248	12.361	-	-	13.248	12.361
Petrobrás	-	23.292	-	-	-	23.292
Ampla Energia e Serviços (CCEAR)	4.206	-	-	-	4.206	-
Clientes livres	12.912	8.872	234	906	13.146	9.778
Outros	3.317	3.326	2.184	4.714	5.501	8.040
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(13.357)	(13.357)	(13.357)	(13.357)
Total	34.804	48.630	136.719	134.662	171.523	183.292

Contas a receber – Companhia Energética de Goiás – Celg

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possui ativo total atualizado a receber de R\$198.337 com a Celg que está registrado contabilmente pelo valor líquido R\$137.485 (sendo R\$147.658 milhões deduzidos de R\$11.173 da PCLD) aproximadamente 70% do crédito total, oriundo das vendas de energia elétrica para a Companhia de Eletricidade de Goiás ("Celg").

Nos últimos exercícios, a Companhia vem realizando sucessivos acordos e em 29 de agosto de 2008, a mesma recebeu uma carta da Administração da Celg que reconhece a dívida, bem como indica o plano de obter um financiamento do BNDES para quitá-la.

A Administração da Companhia com base em uma melhor avaliação de recuperabilidade deste saldo a receber, realizou uma análise do balanço da Celg, e concluiu que o índice de cobertura dos ativos sobre os passivos é superior a 0,7, o que respalda o valor líquido reconhecido no ativo, portanto, não havendo necessidade de constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa adicional.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2009	2008
IRRF sobre aplicação financeira	9.086	4.349
PIS e Cofins	2.739	1.867
Total	11.825	6.216

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2009	2008
Contribuição social ano 1998/1999	16.811	16.127
Depósitos vinculados	1.032	995
Total	17.843	17.122

O principal depósito corresponde à base negativa de contribuição social (CSLL), que a Companhia recebeu em seus livros no momento de sua cisão da Celg, proporcional ao seu patrimônio líquido, e que, por ocasião, obteve o direito a compensar com a contribuição social devida dos exercícios posteriores de 1998 e 1999, o qual foi questionado pela Secretaria da Receita Federal.

9. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
Em serviço:							
Geração							
Terrenos		1.139	1.139	-	-	1.139	1.139
Reservatórios	3	240.869	240.582	(133.516)	(128.305)	107.353	112.277
Edificações	4	106.935	103.636	(71.447)	(68.405)	35.488	35.231
Máquinas e equipamentos	10	591.882	587.805	(313.938)	(296.878)	277.944	290.927
Veículos	20	598	598	(469)	(382)	129	216
Móveis e utensílios	10	395	369	(323)	(313)	72	56
		941.818	934.129	(519.693)	(494.283)	422.125	439.846
Transmissão							
Máquinas e equipamentos	10	112	112	(96)	(85)	16	27
		112	112	(96)	(85)	16	27
Administração							
Terrenos		24	24	-	-	24	24
Edificações	4	2.193	2.193	(727)	(639)	1.466	1.554
Máquinas e equipamentos	10	1.533	1.190	(575)	(466)	958	724
Veículos	20	126	126	(126)	(126)	-	-
Móveis e utensílios	10	1.323	1.317	(1.039)	(913)	284	404
		5.199	4.850	(2.467)	(2.144)	2.732	2.706
		947.129	939.091	(522.256)	(496.512)	424.873	442.579
Em curso:							
Administração		5.595	351	-	-	5.595	351
Geração		27.913	21.763	-	-	27.913	21.763
		33.508	22.114	-	-	33.508	22.114
Imobilizado líquido		980.637	961.205	(522.256)	(496.512)	458.381	464.693

Abaixo é demonstrada a movimentação do imobilizado no exercício de 2009:

	Custo			Depreciação			
	2008	Adições	Baixas	2009	2008	Adições	Baixas
Imobilizado	961.205	19.884	(452)	980.637	(496.512)	(25.870)	126

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas definidas pela Aneel.

A administração entende que a Companhia sendo uma concessionária de serviço público de geração, ao término da concessão, os ativos não depreciados serão indenizados por parte do órgão concedente, no caso desta não vir a ser renovada.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser desmembrados, vendidos ou cedidos sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a resolução Aneel nº 367, de 2 de junho de 2009, são as seguintes:

Geração	Taxas anuais de depreciação (%)
Barramento	2,5%
Gerador	3,3%
Painel, mesa de comando	3,0%
Ponte rolante, guindaste	3,3%
Reservatório, barragem, adutora	2,0%
Sistema de ar comprimido	5,9%
Sistema de proteção contra incêndio	4,0%
Sistema de resfriamento	4,0%
Transformador de força	2,5%
Transformador de serviços auxiliares	3,3%
Turbina hidráulica	2,5%
Transmissão	
Equipamento geral	10,00%
Administração	
Equipamento geral	10,00%
Veículo	20,00%

10. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	2009			2008
		Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo
Softwares	20	3.914	(2.350)	1.564	1.238

11. FORNECEDORES

	2009	2008
Custo pelo uso do sistema de transmissão	2.688	610
Voith Siemens	-	4.607
COOMEX Empresa Operadora de Mercado	-	6.527
Câmara de Comércio de Energia Elétrica – CCEE	1.391	18.050
Prolite Controle de Incêndio	1.706	-
Altus Sistemas de Informática	1.482	316
ABB Ltda	1.116	247
Mapfre Vera Cruz	1.061	1.061
Outros	8.402	4.501
Total	17.846	35.919

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2009	2008
Contribuição social	2.536	3.589
ICMS	5.415	6.276
Cofins	2.563	3.091
INSS	228	258
PIS	496	572
Outros	371	236
Total	11.609	14.022

13. TAXAS REGULAMENTARES

	2009	2008
Compensação financeira por utilização de recursos hídricos	1.077	2.106
Reserva global de reversão	834	656
Total	1.911	2.762

A legislação determina que as hidrelétricas recolham 6,75% do valor obtido com a geração de energia a título de Compensação Financeira. O encargo é previsto na Constituição Federal e os recursos arrecadados são distribuídos por sistema de rateio. Desse percentual, 6% são divididos entre municípios, estados, ministérios de Minas e Energia (MME) e do Meio Ambiente (MMA) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (FNDCT). O restante - 0,75% - é destinado especificamente à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

O saldo da reserva global de reversão se refere à provisão dos valores a serem pagos a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS, calculados à base de 2,5% sobre o imobilizado, limitada a 3% da receita bruta de operações com energia elétrica. Tais valores são regulamentados em bases anuais através de despachos emitidos pela Superintendência de Fiscalização Econômica Financeira (SFF) da Aneel.

Em 2009, o cálculo da provisão da reserva global de reversão, baseado no ativo fixo em serviço da Companhia, foi inferior em R\$2.165 ao valor definido no despacho da SFF para pagamento, resultando em saldo a recuperar, contabilizado na rubrica de outros créditos no ativo circulante. A expectativa da Companhia é de recuperação deste valor na emissão do próximo despacho, previsto para 2010.

14. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

	2009	2008
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	7.293	8.049

Conforme Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela Aneel.

De acordo com a resolução nº 316, de 13 de maio de 2008, a Companhia efetua os registros contábeis das obrigações com o Programa Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico no mês de competência do faturamento gerador de tais obrigações e as corrige pela taxa Selic até o mês do efetivo desembolso financeiro desses recursos.

No saldo de P&D (R\$7.293) também estão inclusos valores aplicados em projetos em curso que somam o montante de R\$956 em 31 de dezembro de 2009 (R\$378 em 31 de dezembro de 2008).

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Impostos diferidos:

	2009	2008
Ativo:		
Remuneração das imobilizações em curso	11.360	11.360

A partir de 2001, com o ingresso no Programa de Recuperação Fiscal (Refis) (vide nota 21) a Companhia passou a apurar o imposto de renda e contribuição social pelo regime de tributação com base no lucro presumido.

O imposto diferido ativo está registrado no valor de R\$11.360 sobre o valor da remuneração do capital de terceiros aplicado nas imobilizações em curso, diferido nos termos da Portaria DNAEE 250/85, o qual foi transferido da Celg por ocasião da cisão que originou a Companhia.

O saldo desse imposto de renda diferido foi mantido no ativo com base em projeções de resultados futuros, positivos, elaboradas pela Administração da Companhia, o qual poderá, a partir do término do Refis que está previsto para 2013, vir a ser deduzido na apuração do lucro real em exercícios futuros por montante suficiente para garantir a realização desse ativo.

b) Impostos correntes

As bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas mediante a aplicação dos percentuais de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta, segundo as regras de apuração pelo regime de lucro presumido, adotado por esta Companhia, conforme liberalidade garantida pela Lei 9.964, de 10 de abril de 2000, para aqueles contribuintes que ingressaram ao Programa de Recuperação Fiscal – Refis (vide nota 21).

O imposto de renda foi apurado à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e a contribuição social a 9%, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Lucro presumido	IRPJ		CSLL		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Faturamento - Suprimento de energia	315.097	515.834	315.097	515.834		
Alíquota aplicável	8%	8%	12%	12%		
Base de cálculo	(25.208)	(41.267)	(37.812)	(61.900)		
Demais receitas	(14.003)	(44.247)	(14.099)	(44.283)		
Base de cálculo	(39.211)	(85.514)	(51.910)	(106.183)		
Alíquota aplicável do imposto de renda (15%) e da contribuição social (9%)	25%	25%	9%	9%	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(9.803)	(21.378)	(4.672)	(9.556)	(14.475)	(30.935)
Corrente	(9.803)	(18.448)	(4.672)	(8.501)	(14.475)	(26.949)
Diferido	-	(2.931)	-	(1.055)	-	(3.986)

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2008	Adições	Atualizações monetárias	2009
Trabalhistas	-	31	2	33
Cíveis	-	500	-	500
Fiscais	6.612	506	228	7.346
Ambientais	-	3.000	-	3.000
Total do passivo	6.612	4.037	230	10.879

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos assessores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Principais contingências prováveis

a) ICMS sobre venda de energia elétrica

Na qualidade de comercializadora de energia elétrica, a Companhia possuía contratos firmados com consumidores livres localizados em outros estados diferentes da sua localização. Por conta disso, a venda de energia elétrica a esses consumidores finais estava sujeita à incidência do ICMS, na forma da legislação aplicável, cabendo a Companhia, na qualidade de substituta tributária, a responsabilidade por cobrar e recolher o respectivo imposto aos cofres do estado da localização do adquirente.

Em razão de liminares obtidas em juízo por alguns de seus clientes, algumas dessas vendas de energia a consumidor final não foram submetidas à incidência do ICMS, tendo sido, portanto, a energia entregue sem o correspondente acréscimo de preço.

Naquela oportunidade, a Administração da Companhia, procedeu ao registro da provisão pelos valores de ICMS não recolhidos em virtude do acima exposto. O saldo atualizado é de R\$6.840 (R\$6.612 em dezembro de 2008).

b) Contingências Ambientais

A provisão constituída no montante de R\$3.000 refere-se à ação judicial ambiental movida em 2001 pelo Ministério Público do Estado de Goiás, na Comarca de Itumbiara, contra a Companhia, por alegados danos supostamente causados pela instalação da barragem onde foi construída a usina hidroelétrica de Cachoeira Dourada.

Foi proferida decisão favorável à Companhia em primeira instância, que foi reformada pelo Tribunal de Justiça, o qual determinou a realização de perícia para apuração de eventuais danos. A Companhia interpôs recurso especial contra a decisão, e o respectivo agravo de instrumento em face do despacho denegatório.

Os assessores jurídicos, conservadoramente, opinaram pela constituição de provisão e entenderam que este montante é suficiente para cobrir a exposição da Companhia, à vista de experiência profissional em casos assemelhados envolvendo danos ambientais com solução negociada junto ao Ministério Público.

Principais contingências possíveis

a) Contribuição social sobre o lucro – compensação de saldo de base negativa

A Receita Federal do Brasil autuou a Companhia, em função de suposta compensação dos saldos de base de cálculo negativa apurados nos anos-base de 1998 e 1999. A Companhia recebeu em seus livros no momento de

sua cisão da Celg, proporcional ao seu patrimônio líquido, e que, por ocasião, obteve o direito a compensar com a contribuição devida dos exercícios posteriores (1998 e 1999).

A Companhia ajuizou ação declaratória com pedido de depósito do valor integral do débito para discutir judicialmente a matéria. Em 11 de setembro de 2004, foi proferida decisão julgando improcedente o pedido. A Companhia apresentou recurso e aguarda decisão. O valor atualizado do processo é de R\$14.307 (R\$13.349 mil em dezembro de 2008).

b) Processos Administrativos – Compensação “PER/Dcomps”

Em setembro e novembro de 2009, a Companhia recebeu dois despachos decisórios da Secretaria da Receita Federal não homologando pedidos de compensação de débitos de IRPJ/CSLL e Cofins. A Companhia apresentou defesas (Manifestação de Inconformidade) em ambos os processos, que aguardam julgamento. O valor envolvido atualizado é de R\$2.270 e R\$2.060, respectivamente.

Gestão ambiental

O contrato de concessão nº 11/97 de operação da CDSA determina que a Concessionária deve observar a legislação de proteção ambiental, providenciando os licenciamentos necessários. No exercício de 2009 a Companhia obteve da certificação do sistema de gestão ambiental da Companhia, em conformidade com a NBR ISO 14001/2004, deu continuidade aos projetos de reflorestamento das margens do reservatório da usina e obteve renovação da licença de operação, pelo IBAMA, por um período de 10 anos.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.926.050.866 ações, sendo 1.031.120.660 de ações ordinárias escriturais não conversíveis em outra forma, com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral e 1.894.930.206 de ações preferenciais inconversíveis e sem direito a voto, salvo nos casos previsto em lei, e com prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos.

Aos acionistas detentores de ações preferenciais tem assegurados dividendos fixos não cumulativos de 10% (dez por cento) ao ano, calculados sobre o valor do capital por eles representado, sempre que houver lucro líquido suficiente na apuração do resultado do exercício findo. Os detentores de ações ordinárias, após as deduções previstas no artigo 24 do Estatuto Social, também farão jus a dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das S.A. nº 6.404/76, complementada pela Lei nº 10.303/01, dos quais serão deduzidos os dividendos fixos devidos aos detentores das ações preferenciais.

A Companhia possuía a seguinte composição acionária:

	2009					
	Ordinárias (mil)		Preferenciais (mil)		Total (mil)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Endesa Brasil S.A.	1.025.859	99,49	1.888.660	99,67	2.914.519	99,61
Ações em tesouraria	-	-	4.346	0,23	4.346	0,15
Outros	5.262	0,51	1.924	0,10	7.186	0,24
Total	1.031.121	100,00	1.894.930	100,00	2.926.051	100,00

	2008					
	Ordinárias (mil)		Preferenciais (mil)		Total (mil)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Endesa Brasil S.A.	1.025.859	99,49	1.888.660	99,67	2.914.519	99,61
Ações em tesouraria	-	-	1.000	0,05	1.000	0,03
Outros	5.262	0,51	5.270	0,28	10.532	0,36
Total	1.031.121	100,00	1.894.930	100,00	2.926.051	100,00

Reserva legal

A Companhia este ano não constitui reserva legal face ao fato das reservas de capital, exceder em mais de 30% (trinta por cento) do capital social, conforme disposto no § 1º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Dividendos

	2009		2008	
	Dividendos totais	Por lote de milhões de ações	Dividendos totais	Por lote de milhões de ações
Lucro líquido do exercício	179.480	61,34	309.267	105,69
	25%	25%	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	44.870	15,33	77.317	26,42
Dividendos efetivos no ano:				
Distribuídos	-	-	(179.247)	61,26
Intercalares	(90.162)	50,24	(66.996)	22,90
Propostos	(89.318)	49,76	(44.690)	15,27

Os dividendos intercalares foram determinados da seguinte forma:
R\$ 90.162 (Deliberado na Reunião do Conselho de Administração)
em 22 de outubro de 2009, referente ao resultado do período entre
01 de janeiro de 2009 a 30 de junho de 2009.

18. PLANO DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Em 2 de outubro de 2001, a Companhia assinou a adesão a um plano de previdência de contribuição definida com a Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, entidade de previdência constituída desde 1977. Este plano tem por característica a inexistência de quaisquer riscos atuariais para a Companhia, as contribuições mensais, em partes iguais, entre a Companhia e seus empregados na base de 4,5% do salário bruto mais 0,5% do seguro do plano, sendo de obrigação da Petros o pagamento ao empregado, em sua retirada, das contribuições depositadas, corrigidas à rentabilidade do plano, descontados 6% de taxa de administração. A contribuição efetuada pela Companhia em 2009 e 2008 totalizou, respectivamente, os montantes de R\$158 e R\$125.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

		2009					
	Natureza das operações	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Dividendos	Suprimento de energia elétrica	Despesas operacionais	Intangível
Companhia Energética do Ceara - Coelce	Venda de energia	429	-		3.458	-	-
Synapsis Brasil S.A.	Prestação de serviços	-	114		-	525	124
Endesa Brasil S.A.	Dividendos			89.318			
		429	114	89.318	3.458	525	124
		2008					
		Contas a receber de clientes	Fornecedores	Dividendos	Suprimento de energia elétrica	Despesas operacionais	
Companhia Energética do Ceara - Coelce	Venda de energia	412	-		3.292	-	
Synapsis Brasil S.A.	Prestação de serviços	-	98		-	476	
Endesa Brasil S.A.	Dividendos			111.686			
		412	98	111.686	3.292	476	

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

Companhia Energética do Ceará (Coelce)

A Companhia participou do 2º Leilão para Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes ("2º LEILÃO"), no dia 02 de Abril de 2005, promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme o edital de Leilão nº 001/2005, realizado nos termos da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, da Portaria MME nº 231, de 30 de setembro de 2004, da Resolução Normativa Aneel nº 147, de 23 de fevereiro de 2005.

O Leilão, citado acima, resultou em contrato de compra e venda de energia elétrica, entre as partes, com potência associada, tendo início o suprimento em 01 de janeiro de 2008 e término no dia 31 de dezembro de 2015, com energia assegurada de 4,039 MWMédios.

No ano de 2009 esse contrato firmou um montante de R\$3.458 (R\$3.292 em 2008) em receitas operacionais com venda de energia elétrica.

Synapsis Brasil S.A.

As operações com a Synapsis Brasil S.A referem-se, basicamente, à serviços de gestão integral de informática, incluindo suporte e manutenção de microinformática e telecomunicações, concessão de licenças do uso SAP e Microsoft, manutenção e gestão do CPD e manutenção SIE/GEMA, adiante denominados serviços, que serão realizados conforme contrato N. 1384/2007.

O total de gastos em 2009 foi de R\$649 (R\$ 476 em 2008) sendo R\$525 (R\$ 476 em 2008) como despesa operacional do resultado da Companhia e R\$124 capitalizados como intangível.

A Companhia não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos diferentes daqueles que seriam praticados com terceiros.

Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$1.334 (R\$487 em 2008). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado no caso de rescisões de contratos de trabalho.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado.

Considerações Gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Fatores de Risco

Em sintonia com a gestão financeira e melhores práticas para minimização de riscos financeiros, bem como observar os aspectos regulatórios, a Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seus negócios:

Não existiam operações com derivativos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, exceto pelas negociações mantidas com a Celg, mencionadas na nota 6.

b) Risco hidrológico

De acordo com os dados do ONS, a maior parte do suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é gerado por Usinas Hidrelétricas (UHE). A Companhia, está sujeita a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País. Na eventualidade da ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis no SIN, em conjunto com a obrigação de entrega da Energia Assegurada, a Companhia ficaria exposta ao mercado de energia de curto prazo, o que poderia afetar os resultados financeiros futuros da Companhia.

Valorização dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão assim avaliados:

- Disponibilidades: os valores demonstrados nos balanços patrimoniais refletem os valores de mercado (nota 5);
- Concessionários, permissionárias e consumidores livres: o saldo devedor das contas a receber tem prazo de vencimento inferior a 90 dias. Os ajuste efetuados para refletir o valor líquido de realização equiparam o saldo contábil ao valor de mercado;
- Parcelamento de tributos – Refis: o parcelamento do Refis, pela sua própria natureza já refletem o valor de mercado.

21. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

No primeiro trimestre de 2001, com base na Resolução nº 7/2000, do Comitê Gestor do Refis, a Companhia formalizou a opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – Refis, mediante apresentação da “Declaração Refis” na qual foi contemplado o saldo devedor consolidado de imposto de renda sobre depreciação acelerada, no montante de R\$33.628, mais encargos de multa e juros correspondentes.

O pagamento está sendo realizado em prestações mensais equivalentes a 1,2% da receita bruta mais juros mensais de acordo com a variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP). O montante pago no exercício de 2009 foi de R\$3.970 (R\$6.218 em 2008). O montante da dívida em 31 de dezembro de 2009 é de R\$24.076 e (R\$27.155 em 2008), respectivamente, sendo os montantes classificados no circulante e não circulante de R\$3.028 e R\$21.048 em 2009 e de R\$3.394 e R\$23.761 em 2008, respectivamente.

	2009	2008
Saldo Inicial	27.155	32.290
(-) Amortização	(3.970)	(6.218)
(+) Atualização	891	1.083
Saldo final	24.076	27.155

A Companhia mantém uma carta de fiança junto ao Unibanco no valor total devido como garantia deste programa.

22. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia possuía cobertura de seguros contra os principais riscos tais como danos materiais, lucros cessantes. A especificação por modalidade de risco e data de vigência estão demonstrados a seguir:

Risco	Data de vigência	Importância segurada
Danos materiais	30/6/2009 à 30/06/2010	R\$ 1.153.725
Lucros cessantes	30/6/2009 à 30/06/2010	R\$ 239.586

23. CUSTO DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Custo de operação	Vendas	Gerais e administrativas	2009	2008
Pessoal	8.560	1.300	2.639	12.499	10.638
Administradores	-	-	1.334	1.334	487
Material	599	-	42	641	748
Serviços	3.570	528	3.135	7.233	6.328
Energia para revenda	2.479	-	-	2.479	49.699
Encargos transmissão	43.148	-	-	43.148	39.701
Depreciação/amortização	25.595	-	399	25.994	24.347
Compensação financeira por utilização de recursos hídricos	11.936	-	-	11.936	14.242
Taxa Aneel	2.387	-	-	2.387	1.729
Outras	1.229	-	1.427	2.656	4.309
Total	99.503	1.828	8.976	110.307	152.228

24. RESULTADO FINANCEIRO

	2009	2008
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	13.411	19.027
Variação cambial positiva	321	1.115
Outras receitas financeiras	1.716	2.674
Total	15.448	22.816
Despesas financeiras		
Encargos Refis	(891)	(1.083)
Reversão de atualização financeira Celg	-	(9.056)
Despesa bancária	(499)	(166)
Outras despesas	(780)	(4.379)
Total	(2.170)	(14.684)
Resultado financeiro	13.278	8.132

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras ocorreu em 7/04/2010 em reunião do Conselho de Administração.

Informações corporativas

Conselho de Administração

Guilherme Gomes Lencastre – Presidente

Marcelo Llêvenes

José Renato Ferreira Barreto

Diretoria-executiva

Guilherme Gomes Lencastre – Presidente

Ana Claudia Gonçalves Rebello – Diretora Jurídica

Aurélio Ricardo de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle

Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor de Recursos Humanos

Eugenio Cabanes Duran – Diretor de Relações Institucionais e Comunicação

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação

José Ignácio Pires Medeiros – Diretor Técnico

Manuel Rigoberto Herrera Vargas – Diretor de *Trading* e Comercialização

Nelson Ribas Visconti – Diretor

Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. – Endesa Cachoeira

Sede: Rodovia 206, km 0

CEP 75560-000 – Cachoeira Dourada (GO) – Brasil |GRI 2.4|

Tel.: 55 62 3434-9000

Fax: 55 3434-9013 / 9021

CNPJ: 01.672.223/0001-68

Filial: Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil

Tel.: 55 21 2555-9802

CNPJ: 01.672.223/0003-20

Inscrição Estadual: 10.291.159-2

Inscrição Municipal: 000.646-03

www.endesageracaobrasil.com.br

Endesa Brasil

Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) - Brasil

Tel.: 55 21 2613.7000

www.endesabrasil.com.br

Auditores Independentes

AGN Canarim Auditores Associados

CRÉDITOS

Coordenação geral

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

Coordenação de conteúdo e indicadores GRI

Ana Paula Caporal

Beatriz Stutzel

Equipe de conteúdo

A Endesa Cachoeira agradece, especialmente, aos colaboradores das diversas diretorias que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório:

Alexandre Magno | Alexis Torres | Alício Gonçalves | Aline Aguiar | Ana Rebello | Celso de Souza | Aparecida Maria da Conceição | Bonança Mouteira | Carolina Farinas | Cristine de Magalhães | Deise Damasceno | Daniel Santos Moitas | David Abreu | Elina Lopes | Fernando Georges Marques Hayeck | Gisah Brandão | Hugo de Barros Nascimento | Janaina Vilella | João Batista Garcez | Joice Portella | José Ignácio Pires Medeiros | Julia Simões | Karla Carioca | Kátia Tavares Monnerat | Liliane Coelho Selouan | Marcos Ries | Mariana Gonçalves | Monica Cola | Mônica Kronemberger | Pamela Botelho | Paulo Maisonnave | Rodolfo Borges | Roger Ferreira | Rozalina Micheletto | Silvana Longh | Simone Poubel | Sylvia Dias Medina | Stanley Siqueira | Thiago Correa | William Espírito Santo

Conteúdo, redação e revisão

Editora Contadino

Diagramação

Grevy•Conti Comunicação+Design

Fotos

Antonio Pinheiro

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente: institucional@endesabr.com.br – tel.: 55 21 2613-7954



RODOVIA 206, KM 0 | 75560-000 CACHOEIRA DOURADA (GO) BRASIL
62 3434-9000 | www.endesageracaobrasil.com.br